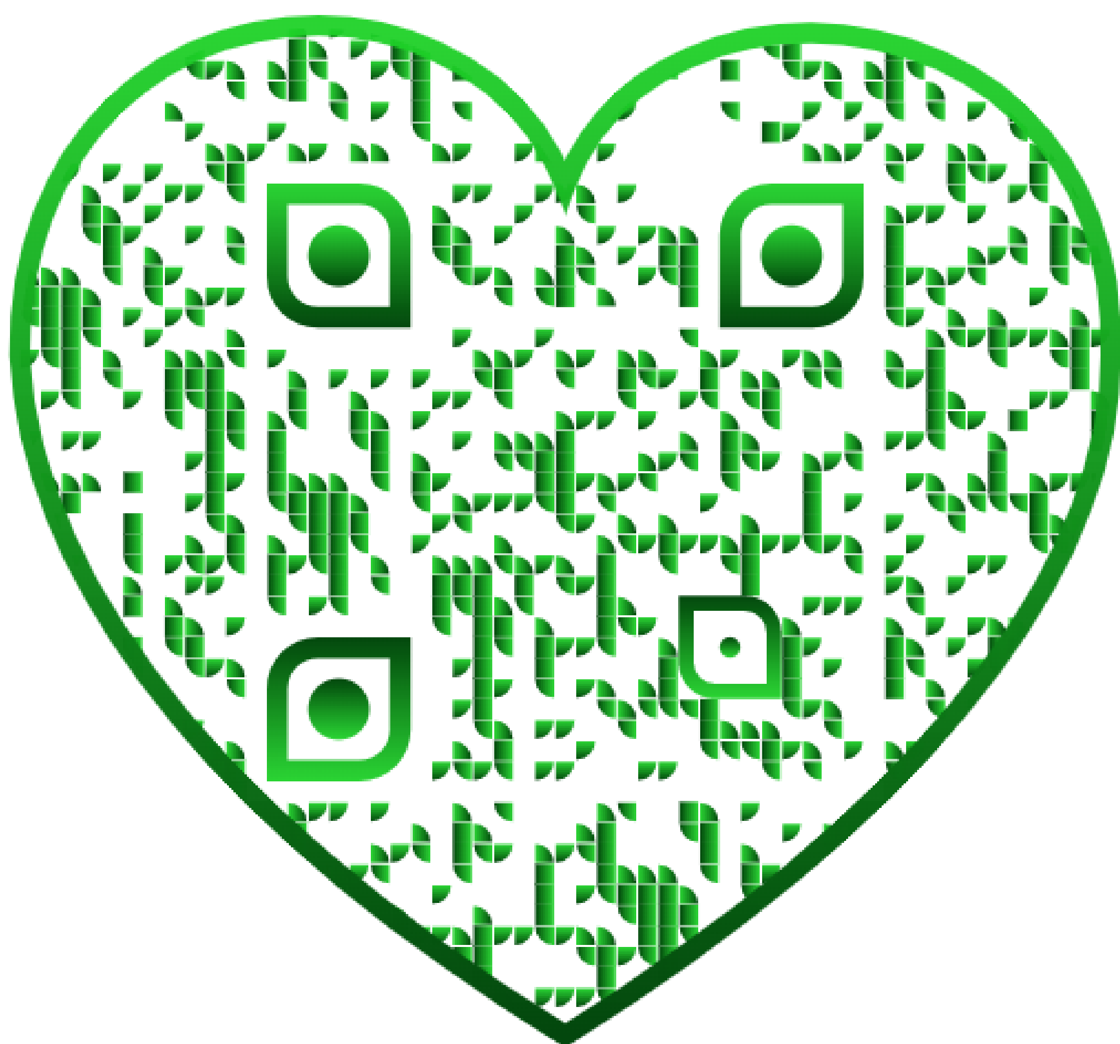


São Cipriano

O Bruxo

CAPA PRETA





Produção editorial
Pallas Editora

Diagramação
Cid Barros

Arte-Final
José Geraldo O. Lacerda

Capa
Renato Martins

Todos os direitos reservados à Pallas Editora e Distribuidora Ltda. É vetada a reprodução por qualquer meio mecânico, eletrônico, xerográfico etc., sem a permissão por escrito da editora, de parte ou totalidade do material escrito.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE.
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

S11
19ª ed.
4ª reimp.

São Cipriano, o Bruxo. - 19ª ee. - Rio de Janeiro: Pallas, 2007.
392p.; 23cm.

Inclui apêndices.
ISBN 978-85-347-0336-9

1. Cipriano, Santo, m.304. 2. Feitiçaria. 3. Livros de orações I. Andrade. Hernami de.

CDD 922.22
CDU 92 (CIPRIANO,S.)

Pallas Editora e Distribuidora Ltda.
Rua Frederico de Albuquerque, 56 – Higienópolis
CEP 21050-840 – Rio de Janeiro – RJ
Tel./fax: (021) 2270-0186
www.pallaseditora.com.br
pallas@pallaseditora.com.br



Material com direitos autorais

SUMÁRIO

Quem foi São Cipriano? Dados biográficos do feiticeiro / 7
Orações de São Cipriano / 43
Estudos e experiências de Cipriano / 61
Cruzes e outros símbolos mágicos, benéficos e maléficos / 123
Bruxo de grande poder e maldade, Cipriano fez escola – a ele sucederam admiráveis mestres da feitiçaria / 157
Gênio do bem e do mal comandados por Cipriano / 219
Numerologia por Cipriano / 231
Cartomancia e seus mistérios / 245
Tesouros encantados / 291
Significado dos sonhos / 317
APÊNDICE 1. Bruxedos e feitiços no Século XX / 353
APÊNDICE 2. Iniciação à magia negra / 379
Oração da cabra preta / 390

Material com direitos autorais

1

QUEM FOI CIPRIANO?
DADOS BIOGRÁFICOS
DO FEITICEIRO

Material com direitos autorais



Cipriano, conhecido como o ***Feiticeiro***, nasceu na cidade de Antióquia, situada entre a Síria e a antiga Arábia. Seus pais, vendo que o filho era dotado de muito talento, o que lhe permitia grangear a estima dos homens, destinaram-no ao sacerdócio dos deuses, e mandaram dar-lhe toda a instrução necessária para isso. Cipriano aprendeu a ciência dos sacrifícios oferecidos aos ídolos, de modo que ninguém conhecia melhor do que ele os mistérios da idolatria.

Aos trinta anos de idade, Cipriano fez uma viagem a Babilônia, para aprender astrologia e numerologia, os mistérios e segredos dos Caldeus. Além de empregar naqueles estudos o tempo que poderia aproveitar no conhecimento de outras verdade, Cipriano aumentou sua malícia e iniqüidade, quando se entregou inteiramente ao estudo da magia, a fim de conseguir, por meio desta arte, estreitas relações com os demônios, levando ao mesmo tempo uma vida desregrada, libertina, escandalosa e impura.

Conquanto o fervoroso cristão, Eusébio, que havia sido seu companheiro de estudos, censurasse a má vida de Cipriano, procurando tirá-lo do profundo abismo em que o via precipitado, este não-somente desprezava as exortações e censuras do antigo colega como se utilizava da sua infernal inteligência para ridicularizar os sagrados mistérios e os virtuosos professores da lei cristã, por ódio à qual, chegou a unir-se aos bárbaros perseguidores para forçar os cristãos a renunciar a Jesus Cristo.

Material com direitos autorais

A vida de Cipriano tinha chegado a tal estado; minar e converter este infeliz vaso de contumélias e ignomínias em vaso de bondade, por isso somente a divina graça poderia operar no coração de Cipriano prodigioso milagre.

Em Antioquia vivia uma jovem de nome Justina, rica quanto formosa, a quem o pai Edeso e a mãe Cledônia educaram com desvelo nas superstições pagãs. Justina era dotada de rara inteligência. Assim que ouviu os sermões de Prailo, diácono de Antióquia, abandonou as estravagâncias das práticas dos gentios e, abraçando a fé cristã, conseguiu logo depois converter seus próprios pais.

Sendo batizada, a ditosa moça tornou-se logo depois uma das mais perfeitas esposas de Jesus Cristo, consagrando sua vida ao Divino Mestre, procurando todos os meios de conservar esta delicada e preciosa virtude; para isso observava rigorosamente a modéstia, entregando-se às orações e ao retiro. Não obstante isso, um rapaz chamado Aglaide, logo que a viu ficou enamorado e pediu-a aos pais para sua esposa, com o que concordaram Edeso e Cledônia. Apesar de todos os empenhos e rogos de Aglaide, Justina não concordou casar.

Aglaide valeu-se então das artes de Cipriano, o qual, com efeito empregou os meios mais eficazes da sua ciência diabólica para atender ao namorado, que era seu amigo. Ofereceu aos demônios muitos sacrifícios abomináveis e eles lhe prometeram o desejado êxito, cobrindo logo a jovem com terríveis tentações e ameaçando-a com terríveis fantasmas. Justina, porém, fortalecida pela graça de Deus, saiu vitoriosa de todas as tentações diabólicas.

Indignado Cipriano por não poder vencer a moça, rebelou-se contra o demônio, que estava presente e falou-lhe: "Pérfido, já estou vendo a tua fraqueza, pois não podes vencer uma delicada donzela, tu, que tanto te gabas do teu poder e de fazer prodigiosas maravilhas. Dize-me logo o motivo desta mudança e com que armas se defende ela para inutilizar os teus esforços?"

O demônio não teve outra saída, confessou-lhe a verdade, dizendo que o Deus dos cristãos era o supremo Senhor do céu, da terra e do inferno e que ele não podia nada fazer contra o sinal da cruz com que Justina continuamente se armava. Tão logo ele aparecia para tentá-la era obrigado a fugir em virtude da sombra do sinal da cruz.

"Pois se assim é — replicou Cipriano — eu sou muito louco em não me entregar ao serviço do Senhor, que é mais poderoso do que tu. Se o sinal da cruz dos cristãos obriga-te a fugir, não quero mais utilizar-me do teu prestígio, renuncio a todos os teus

Material com direitos autorais

sortilégios, confiando na bondade do Deus que há de me admitir como seu servo."

Irritado, o demônio por perder aquele que por seu intermédio fizera tantas conquistas, apoderou-se do seu corpo. Porém, foi logo obrigado a sair, pela graça de Jesus Cristo, que estava senhor do seu coração. Em conseqüência Cipriano teve de se empenhar em vigorosos combates contra os inimigos da sua alma; mas o Deus de Justina a quem Cipriano sempre invocara valeu-lhe com o seu socorro e o fez vitorioso.

Para este resultado muito concorreu seu amigo Eusébio, a quem Cipriano foi logo procurar e disse chorando: "Meu grande amigo, chegou para mim o feliz tempo de reconhecer meus erros e espero que o teu Deus, que desde já confesso ser o único e verdadeiro, me admita entre seus ínfimos servos, para maior triunfo da sua benigna misericórdia.

Eusébio ficou muito satisfeito por essa prodigiosa mudança. Abraçou afetuosamente o amigo, deu-lhe muitos parabéns pela sua heróica resolução, animando-o a confiar sempre na infalível verdade de Deus, que jamais desampara aos que sinceramente o procuram. Assim fortificado, Cipriano pôde resistir com valor a todas as tentações do diabo.

Para isso ele fazia sem cessar o sinal da cruz, tendo sempre nos lábios e no coração o sagrado nome de Jesus. Vendo os demônios todos os seus artifícios inteiramente frustados, esforçaram-se em levar Cipriano ao desespero, falando-lhe:

"O Deus dos cristãos é sem dúvida o único Deus verdadeiro, mas que é um Deus de pureza, um Deus que pune com severidade extrema mesmo os menores crimes, a maior prova somos nós mesmos, os demônios, que por um só pecado de orgulho fomos condenados a um castigo extremo. Sendo assim, como haveria perdão para ti, Cipriano. Pela gravidade das tuas culpas já tens um lugar preparado no mais profundo inferno. Portanto, não tendo misericórdia que esperar, cuida somente de divertir-te, satisfazendo à rédea solta todas as paixões da tua vida."

Na verdade, esta tentação pôs em grande perigo a salvação de Cipriano. O amigo Eusébio, sabedor da crise que perturbava Cipriano, animou-o e consolou-o, propondo-lhe com a benigna misericórdia com que Deus recebe e generosamente perdoa aos pecadores arrependidos, por maiores que sejam os pecados. Depois, o mesmo Eusébio levou-o à assembléia dos fiéis, onde se admitiam as pessoas que desejavam instruir-se nos mistérios da fé cristã.

No livro ***Confissão***, afirma o próprio Cipriano, que à vista do

Material com direitos autorais

respeito e piedade de que estavam penetrados os fiéis, adorando o verdadeiro Deus, tocou-o vivamente no coração. Disse: "Eu vi cantar naquele coro os lovoures a Deus e terminando cada verso dos salmos com a palavra ***Aleluia***, tudo com atenção respeitosa e suave harmonia, parecendo-me estar entre homens celestes".

No fim do ofício religioso, admiraram-se os assistentes de que um presbítero como Eusébio introduzisse Cipriano naquela sagrada reunião. E o bispo que a estava presidindo muito mais o estranhou, pois não julgara sincera a conversão de Cipriano. Porém este desfez todas as dúvidas, queimando todos os seus livros de magia e ingressando no grupo dos catecúmenos, depois de haver distribuídos todos os seus bens aos pobres.

Estando suficientemente instruído na doutrina cristã, Cipriano foi batizado pelo bispo, juntamente com Aglaide, o apaixonado de Justina, que arrependido da sua loucura quis emendar a vida e seguir a fé verdadeira. Comovida com esses dois exemplos da divina misericórdia, Justina cortou os cabelos em sinal de sacrifício que fazia a Deus da sua virgindade e repartiu também pelos pobres os bens que possuía.

Cipriano fez grandes e maravilhosos progressos nos caminhos do Senhor; sua vida foi um perene exercício na mais rigorosa penitência. Muitas vezes foi visto prostrado por terra, a cabeça coberta de cinza, rogando a todos os fiéis que implorassem para ele a divina misericórdia. E para mais se humilhar e erradicar sua antiga soberba, obteve, depois de muitos rogos, que se lhe desse o emprego de varredor do templo.

Cipriano morava em companhia do presbítero Eusébio, a quem venerou como se fora seu pai espiritual. O divino Senhor, em reconhecimento do bom proceder e humildade, concedeu-lhe a graça de fazer milagres. Sua eloqüência concorreu para a conversão à fé de muitos idólatras. Servindo-se do seu famoso escrito ***Confissão***, no qual fez públicos seus crimes e excessos, animava a confiança não-somente dos fiéis como também dos pecadores.

Por isso, a fama das conquistas que Cipriano fazia para o reino de Jesus e o seu zelo chegaram aos ouvidos dos imperadores. Diocleciano, que então se achava em Nicomédia, informado dos milagres de Cipriano e da santidade de Justina, deu ordem ao juiz Eutolmo, governador da Fenícia, para que prendesse ambos.

Conduzidos à presença do juiz, Cipriano e Justina responderam e confessaram com tanta eloqüência a fé em Jesus Cristo que pouco faltou para converterem aquela autoridade. Entretanto, para que não supusessem que ele favorecia os cristãos, o juiz mandou açoitar com duas cordas Justina e rasgar com grampo de ferro

Material com direitos autorais

as carnes de Cipriano. Esse cruel suplício causou horror entre os presentes.

Vendo o déspota que nem as promessas, nem as ameaças, nem o terrível suplício abatiam a constância dos dois, mandou atirar cada um em uma grande caldeira cheia de alcatrão, banha e cera fervente. Mas a súbita serenidade que se via nas faces e nas palavras dos mártires indicava que nada padeciam, naquele tormento. Percebia-se que mesmo o fogo, debaixo das caldeiras, não tinha o mínimo calor. À vista disso, um sacerdote dos ídolos, de nome Atanásio, que por algum tempo fora discípulo de Cipriano, julgando que todos aqueles prodígios eram provocados pelos sortilégios do seu antigo mestre, e querendo ganhar reputação maior entre o povo, invocou os demônios, nas suas cerimônias mágicas, e lançou-se na mesma caldeira de onde Cipriano foi tirado. Porém logo morreu queimado, com as carnes despregadas dos ossos.

Este fato produziu grande perplexidade nos presentes e quase aconteceu na cidade um motim em favor de Cipriano. Intimidado, o juiz resolveu enviar os mártires a Diocleciano, informando o imperador de tudo quanto acontecera. Lendo a carta, Diocleciano, sem mais formalidades de processo, ordenou que Cipriano e Justina fossem degolados. A sentença foi executada no dia 26 de setembro, às margens do Rio Galo, que atravessa a cidade de Nicomédia.

Chegando naquela ocasião um bom cristão de nome Teotisto a falar em segredo a Cipriano, foi também condenado e degolado. Esse homem era um marinheiro que, vindo das costas da Toscana, desembarcara próximo a Bitínia. Os seus companheiros eram também todos cristãos e sabendo do acontecido vieram durante a noite recolher os corpos dos três mártires e os levaram para Roma, onde ficaram ocultos na casa de uma piedosa senhora, até o tempo de Constantino Magno, quando foram transladados para a Basílica de São João de Latrão.

Em uma das suas melhores orações, Gregório Nazianzeno, elogiando os dois mártires, Cipriano e Justina, convida não-somente as virgens como também as casadas a que imitem a jovem mártire. Diz o doutor: — "Vendo ela furiosamente acometido o candor da sua pureza pelos impulsos dos homens lascivos e sugestões dos demônios impuros, recorreu às armas da oração e mortificação, macerando o corpo com jejuns, invocando com fervor e humildade o auxílio de Cristo.

Material com direitos autorais

Valham-se, pois, das mesmas armas, quando se virem tentadas pelo poder das trevas. O Senhor certamente as defenderá, para que as trevas sejam vencidas como também para que com maior mérito recebam a coroa da vitória. Por fim, Gregório Nazianzeno, propõe o exemplo de Cipriano, cuja admirável conversão servirá de estímulo e de conforto aos pecadores, por mais carregados que estejam de inumeráveis e pesadas culpas, incutindo-lhes confiança na divina misericórdia, pela virtude da sua graça, pode abrandar os corações mais duros, reduzindo-os logo ao exercício de sincera penitência e levá-los depois a um sumo grau de eterna glória.

EPISÓDIOS DA VIDA DE CIPRIANO, ANTES DA CONVERSÃO

No dia 14 de março do ano 299 Cipriano estava conversando com Satanás, e disse:

— Ô amigo Satanás, qual é a ceia que me dás hoje, em recompensa da minha fidelidade?

Respondeu Satanás:

— Vou dar-te uma ceia, ou antes, um prazer de que ficarás muito contente.

Cipriano ficou muito satisfeito com a promessa do demônio e retrucou:

— Meu amigo e meu senhor, a quem amo e sirvo há dez anos, com muita fidelidade e imenso prazer, de tal modo que me parece só estou satisfeito quando estou junto de ti. . .

— Já que me amas e me és fiél, hei também de amar-te da mesma maneira. Mete a tua fava na boca e acompanha-me.

Satanás e Cipriano logo desapareceram, Oito minutos depois estavam sobre o palácio do rei de um país distante. Esse rei tinha uma filha de nome Clotilde. Satanás abriu um buraco, no lado direito do quarto da princesa Clotilde, depois voltando-se para Cipriano disse-lhe:

— Vês aquela bonita princesa?

Respondeu Cipriano:

— Creio que não há moça tão formosa que se lhe possa comparar.

Falou Satanás:

— Pois já vês, Cipriano, meu servo, que eu sou teu amigo e que te amo de todo o coração.

Ouvindo estas palavras, Cipriano prostou-se aos pés do diabo, dizendo:

Material com direitos autorais

— Meu amigo e senhor, a quem amo de todo coração, corpo, alma e vida, se vós podeis fazer com que eu goze aquela donzela, juro-vos amar-vos ainda mais do que até agora.

E Satanás:

— Deixo-a ao teu alcance. Convence-a com as tuas astúcias e artes, pois eu estou aqui pronto para tudo quanto quiseres.

Depois disso, Cipriano tratou de fazer uma feitiçaria para que a princesa o seguisse ou mandasse chamá-lo. Mas nem Cipriano nem todos os seus feitiços puderam convencer a princesa.

Desesperado, um dia entrou no palácio, foi ao gabinete do rei mas não o encontrou.

Irritado, ficou pensando meia hora no que haveria de fazer. De repente, o rei entrou pela porta do gabinete e bradou em alta voz:

— Acudam-me! Acudam-me!

Cipriano mete a mão no bolso direito para tirar a fava e botá-la na boca, e fugir, mas não a encontrou. Meteu a mão no bolso esquerdo e tirou um canudinho de prata, onde se escondia um diabinho.

Cipriano disse:

— Quero já quatro castelos em volta de mim.

— Executarei suas ordens, num momento, responde o diabinho.

No mesmo instante, chegaram cavalaria e escoltas de soldados, porém nada fizeram. O combate foi tão forte que o castelo ficou inteiramente destruído.

O rei ajoelhou-se aos pés de Cipriano e lhe suplicou que o perdoasse pelo amor daquele a quem Cipriano mais quisesse.

— Saberás que sou um mago e além de ser mago pratico arte diabólica. Tu vês que este palácio está destruído. Que me dás tu, se eu fizer com que o palácio se levante tal como era antes, e isto, imediatamente?

Depois proferiu as seguintes palavras:

— Eu mando já pelo poder da magia negra que tudo faz, mando já, que este palácio seja levantado e fique no seu próprio natural e para ***golão traga matão, vais de pauto a chião a molidão, pexela ispera regra retragarão, onite protual fines***! ***Abracadabra***!

Quando Cipriano acabou de dizer estas palavras o palácio ficou tal qual era. O rei que viu Cipriano fazer tantas maravilhas, cada vez mais assustado, lançou-se pela segunda vez a seus pés e disse-lhe:

Material com direitos autorais

— Peço-te, rogo-te, senhor, que me perdoe, se achas que te ofendi nalguma coisa.

Cipriano retorna:

— Levanta-te. Estás perdoado mas com a condição de que hás de me dar a princesa Clotilde, que é tua filha.

Ouvindo estas palavras, o rei tremeu e ficou imóvel, sem poder dar uma única palavra. Cipriano outra vez bradou:

— Já te disse. Queres dar-me a tua filha Clotilde? Do contrário tudo será outra vez reduzido a nada.

O rei nada respondeu.

Voltou a gritar Cipriano:

— Então, que digo eu?

O rei continuou silencioso.

Irado, Cipriano deu um forte grito:

— Por toda a força da minha arte mágica, negra e branca, mando que já todo este reino fique encantado, reduzido a penedos, o rei e a rainha sejam duas pedras de mármore!

Em cinco minutos, foi executada a sua ordem! Só não pôde encontrar Clotilde por causa de uma oração que ela rezava todos os dias. Assim que viu tudo encantado, menos Clotilde, Cipriano ficou irado contra Satanás e bradou em alta voz:

— Satanás! Satanás! Aparece-me, meu Satanás!

— Aqui estou às tuas ordens, amigo Cipriano, disse o espírito das trevas.

— Quero que me digas a razão por que eu não posso satisfazer os meus apetites com esta linda princesa.

A princesa, que ouviu estas palavras, disse em voz baixa:

— Se tu és o demônio, peço em nome do Senhor para que só digas a verdade.

Obrigado por invencível força divina, Satanás disse a Cipriano:

— Meu amigo saberás que há um Deus poderoso, que cobre o céu e a terra e tem poder sobre tudo. Se ele quiser, tu e eu não nos moveremos daqui porque ele é poderoso. A princesa invocou o seu santo nome e eu não pude deixar de confessar a verdade além de que a princesa reza uma oração todos os dias, que a livra de tudo quanto é tentação minha ou dos meus queridos filhos.

Ouvindo isto, Cipriano prostou-se por terra e disse:

> "Senhor dos altos céus, quem sois vós, que eu não conheço? E tu, Satanás, espírito maligno, demônio maldito, tu foste a minha perdição! Maldita seja a hora em que fui concebido; maldito seja o ventre que me concebeu; maldi-

Material com direitos autorais

tos sejam o pai e a mãe de quem sou descedente; maldita seja a hora em que nasci; maldito seja o leite que mamei; maldito seja quem tal criação me deu; malditos sejam quantos passos tenho dado nesta vida! Meu Deus, meu Deus, fazei já abrir as portas do inferno para tragarem este maldito homem; desapareça para sempre! Jesus, Jesus, Jesus, se ainda tenho salvação respondei-me dos altos céus!"

Cipriano ouviu uma voz que lhe dizia:

— Filho, continua com esta vida que tens, que eu te avisarei, com um ano de antecipação da tua morte, para cuidares da tua salvação.

Cipriano beijou a terra e agradeceu a Deus os benefícios que lhe fazia.

Porém foi engano de Cipriano, porque aquela voz que ele ouviu foi do próprio demônio, que para enganá-lo subiu aos astros para dar a impressão de que era Deus que respondia a seus rogos.

Cipriano, tal como um inocente, acreditou na voz que ouvia. Muito ingênuo devia ser para não se aperceber de que aquela voz não podia ser a de Deus. Porém Jesus Cristo, bondoso e justo, não deixou de perdoar a Cipriano os pecados cometidos pela ambição desmedida, que a ilusão pelo poder de Satanás lhe havia causado. Cipriano retirou-se do palácio e quando já ia distante ouviu uma voz que lhe dizia:

— Cipriano, Cipriano, vale-me nesta aflição pelo amor do grande Deus.

Cipriano tremeu e caiu por terra.

A boa princesa Clotilde chegou junto e lhe disse:

— Eu mando em nome de Deus! Levanta-te!

Cipriano levantou-se de repente e fitou os olhos na linda princesa, dizendo-lhe:

— Que pretendes?

A princesa respondeu:

— Invoco o santo nome de Jesus, para que tu, homem, não te movas daqui sem que vás restituir a vida de meu pai e de minha mãe e desencantar tudo aquilo quanto tens encantado neste reino por uma arte oculta, maligna e poderosa.

— Eu — disse Cipriano — tudo isto te faço, porém peço-te que me digas qual é a oração que dizes todos os dias, por causa da qual eu nunca pude levar adiante os meus desejos, mesmo usando de todos os meus feitiços e encantos.

Responde a princesa:

Material com direitos autorais

— A oração é muito simples, te ensinarei de muito boa vontade. Escuta:

> "Eu me entrego a Jesus e à Santíssima Cruz, ao Santíssimo Sacramento, às três relíquias que tem dentro, às três missas do Natal, que não me aconteça nenhum mal. Maria Santíssima seja sempre comigo, o anjo da minha guarda me guarde e me livre das astúcias de Satanás. P.N.A.M."

Cipriano foi em seguida ao local do palácio, desencantou tudo quanto tinha encantado e disse para a princesa:

— Pede sempre por mim nas tuas orações.

A princesa assim fez e obteve de Nosso Senhor Jesus Cristo o perdão para os pecados de Cipriano, que não levou senão mais de um ano naquela vida enganosa.

UMA NOVA AVENTURA

Certo dia Cipriano foi ao palácio do rei da Pérsia para dizer ao monarca que pretendia sua filha, a princesa Neckar, para casá-la com um seu amigo, chamado Nabor, de uma rica família da Babilônia.

O rei da Pérsia disse que Neckar jamais seria esposa de Nabor, pois ele já tinha escolhido um parente para ser o marido da princesa.

Cipriano insistiu, pedindo que o rei consentisse que ele, Cipriano, falasse com a princesa, pois se esta o ouvisse certamente consentiria.

O monarca achou inconveniente esta exigência, chamou alguns eunucos e mandou pô-lo para fora do palácio. Como Cipriano tentasse reagir, o rei mandou encarcerá-lo nos porões do palácio.

Entretanto, com bons modos, Cipriano captou a confiança de um criado da princesa Neckar. Deu-lhe um elixir para que pingasse dentro de um copo d'água, para a princesa cheirar. Esse criado chamava-se Alan, e, sem Neckar perceber, pingou cinco gotas do elixir num copo d'água.

A princesa cheirou o líquido e logo depois começou a sentir uma sensação deliciosa, aparecendo-lhe em visões um belo rapaz. Sentiu forte desejo de casar-se com ele.

Tendo sido chamado por sua filha, o rei ficou sabendo de tudo o que se passava com ela, sem perda de tempo mandou

Material com direitos autorais

chamar um pintor para com as explicações da princesa apanhar os traços e pintar o retrato do jovem que ela via nas suas visões. Deste retrato tiraram-se muitas cópias e foram entregues a emissários do reino para, percorrendo o mundo, encontrarem um rapaz que se parecesse com o desenho, pois este devia ser o noivo da princesa Neckar.

Como se passassem os dias e Neckar continuasse cada vez mais excitada e com mais fortes desejos pelo noivo, que a não deixava nas suas visões, o rei foi procurar a bruxa Elma-Persa. Esta, depois de experimentar todos os recursos para desencantos, disse ao rei:

— Vossa filha está enfeitiçada com um elixir poderoso e eu não posso agir contra ele, porém posso garantir que o feiticeiro acha-se em vosso palácio.

Ouvindo estas palavras, o rei lembrou-se do homem que a pedira em casamento para o seu amigo.

Voltando ao palácio, o rei queria mandar logo matá-lo, mas Cipriano exclamou:

— Se eu morrer, pior para ti, porque tua filha também morrerá.

Diante disso, o rei que muito amava sua filha ficou aterrorizado e disse:

— Pede ouro, pedras preciosas, palácios. Nada te negarei, mas cura a minha filha.

— Eu fiz o meu pedido e não transijo, declarou Cipriano.

E o rei da Pérsia, homem inabalável, homem de coração de ferro, cedeu, pensando na sua filha Neckar, que estava sofrendo.

No momento em que a comitiva do grande rei estava formada no imenso salão azul do castelo, para ir à Babilônia buscar o noivo, Neckar entrou no salão e com os braços abertos abraçou e beijou seu pai, dizendo:

— Da sacada da torre do castelo, vi meu noivo e o conheci.

E, comovida, acrescentou:

— Como ele é belo. Ele vem no meio da grande comitiva amarela.

Afinal Neckar se casou com Nabor e foram muitos felizes, pois o destino havia determinado que fossem esposos, Cipriano, desta vez, havia praticado uma boa ação, utilizando-se dos seus conhecimentos mágicos.

Material com direitos autorais

OUTRO CASO

Cipriano desejou o amor de uma menina de nome Adelaide. Foi pedi-la a seus pais, mas em vão, porque estes não deram consentimento.

Desesperado com a negativa dos pais da jovem, irou-se de tal maneira contra eles que mandou o seu diabinho, que trazia sempre na algibeira, destruir sem mais perda de tempo as casas e todos os bens dos pais de Adelaide. As suas ordens foram de imediato executadas.

Logo que Adelaide viu os seus haveres destruídos, dirigiu-se a Cipriano e invectivou:

— Homem, que mal te fez meu pai para que procedesses para com ele com tanta maldade?

Cipriano respondeu:

— Não vês, Adelaide, que te amo tanto que nada vejo, senão o lugar onde moras?

Disse então Adelaide:

— Se for verdade o que me dizes, faze de conta que de hoje em diante sou tua escrava, mas não tua mulher, pois não sou digna de ser desposada por ti.

— Por que razão — respondeu Cipriano — por que razão tu dizes que não és digna de ser minha esposa?

Esclareceu Adelaide:

— Sendo tu um santo, como vou ser tua mulher, se sou a maior pecadora do mundo?

Voltando-se para Adelaide, Cipriano respondeu:

— Menina, pois se tu adoras tanto a Deus, e ainda assim dizes que és a maior pecadora do mundo, que Deus vingativo tu admiras?

Ouvindo estas palavras, Adelaide ficou como pasmada e duvidando do que tinha ouvido, disse consigo mesma:

"Que Deus será o que adora este homem? Porventura haverá outro Deus, sem ser o meu? Não é possível!"

Tomou coragem e disse a Cipriano:

— Homem, obrigo-te da parte de Deus, a quem adoro, que me digas que Deus estranho é esse, que tu adoras e que te obriga a renegar o meu!

— O Deus que adoro é Lúcifer dos infernos!

Ouvindo isto, Adelaide benzeu-se três vezes e falou:

— Esconjuro-te e obrigo-te da parte de Deus, a quem adoro, a que me restituas os meus haveres, tal e qual eles estavam.

Obrigado pela força de Deus Onipotente, Cipriano restituiu

Material com direitos autorais

os bens aos pais de Adelaide e no fim de tudo isso retirou-se sem gozar o amor de Adelaide.

Lúcifer aparecendo falou neste tom a Cipriano:

— Meu amigo Cipriano, não estejas sempre a incomodar-me. Já te ensinei todos os feitiços e toda a arte mágica. Já tens todo o poder que eu tenho, porém, como teu amigo, que sempre fui, sou e serei, vou dar-te um conselho para gozares o amor de Adelaide.

— Tu, meu amigo, a quem amo de todo o coração, corpo e alma, dize o que tenho de fazer neste caso.

— Pega na tua garrafa mágica, mete a tua fava na boca e torna-te invisível. Agora mesmo vai à casa de Adelaide. Logo que chegares lá, deita um pouco de azeite da tua garrafa em uma das luzes que vires. Tanto Adelaide como seus pais se assustarão e tu, Cipriano, aproveita essa ocasião para gozar o amor de Adelaide.

Decorrido cinco minutos, Cipriano já tinha feito amor com Adelaide; estavam satisfeitos seus lúbricos desejos.

MÁGICA DOS BICHOS

A mágica dos bichos é uma de que o demônio e Cipriano se utilizaram para convencer a filha única do marquês de Sória, o mais estimado pelo rei da Pérsia.

Vendo-a um dia passear com seus pais, Cipriano julgou que no mundo não havia uma jovem que se assemelhasse a Elvira, em beleza.

Pôs logo em prática sua arte mágica, dando a entender ao marquês que desejava sua filha Elvira.

Encarando bem a pessoa de Cipriano, o maquês viu que este era um homem vulgar e lhe disse:

— Tu, homem, dizes, que pretendes de minha filha?

E Cipriano:

— Eu pretendo amar Elvira, mas não casar com ela.

Ouvindo estas palavras, o marquês ficou irado, porém tudo foi inútil porque Cipriano se apressou em dizer as seguintes palavras:

— Eu quero já, por artes diabólicas e mágicas, A.M.N.O.P.'., que o marquês e a marquesa virem pedra mármore!

Cipriano voltou-se para Elvira e lhe disse:

— Vês, menina, o que fiz a teus pais? Outro tanto te farei, se não cederes ao meu desejo.

Assustada com o que acabara de ouvir, Elvira respondeu:

— Que queres, homem?. . .

Material com direitos autorais

— Eu quero que me sigas e deixes de adorar o falso Deus que adoras e ames só minhas leis e mandados.

Ouvindo estas palavras, Elvira prostrou-se por terra e fez a Jesus Cristo esta oração:

> "Senhor se é de vossa vontade que eu siga este homem, dizei-mo lá das alturas, que estarei pronta para seguir a vossa determinação."

Ouvindo a súplica de Elvira, Cipriano indignou-se contra ela e encantou-a com as mesmas palavras com que tinha encantado seus pais.

Cipriano ficou satisfeito com sua vingança, porém, antes não ficasse, pois esteve em risco de perder a vida.

Como o rei era muito amigo do marquês de Sória, logo deu pela sua falta na corte. Admirou-se de não vê-lo e disse consigo mesmo:

"Que será feito do marquês? Que será feito de sua filha Elvira e de toda a sua família?"

Por mais que mandasse procurá-lo em todo o reino, todas as buscas foram inúteis.

Daí a um mês, apareceu no palácio uma mulher, malvestida, dizendo que queria falar com sua majestade.

Foram dar parte ao rei que ali estava uma pobre mulher, que pretendia falar-lhe. O rei respondeu ao pagem:

— Diga à essa mulher que entre.

A mulher entrou e não se prostou por terra, como era de costume.

O rei, vendo que a mulher era tão altiva, falou:

— Porventura, mulher, tu não mereces ser já degolada, neste lugar, por faltares o devido respeito ao rei?

— Que é que dizes, rei bárbaro? — exclamou a mulher. — Derramar o sangue de uma mulher, quando ela vem te trazer boa notícia e aliviar o sofrimento que trazes tão entranhado em teu peito?

Então o rei lembrou-se de que talvez aquela mulher viesse trazer-lhe notícias do marquês e da sua família e lhe disse em voz suplicante:

— Mulher, desculpa-me. Bem vês que a minha amizade pelo maquês é que me faz estar zangado.

Respondeu a mulher:

— Hoje mesmo, verás o marquês e toda a sua família, mas

Material com direitos autorais

com a condição de que hás de mandar matar um homem de nome Cipriano.

— Cipriano, o feiticeiro?! — exclamou o rei,

— Sim, esse mesmo — disse a mulher — e vou aconselhar-vos como haveis de proceder.

— Sim, mulher, concordou o rei; dize como devo agir.

— Chamai-o ao vosso palácio e dizei-lhe que vos apresente o marquês e sua família e que, se não o fizer, pagará com a própria vida.

Acreditando nos conselhos da mulher, o rei fez o que ela disse: mandou chamar Cipriano à sua presença; apenas chegou Cipriano o rei lhe disse:

— És tu o homem chamado Cipriano?

— Sim, majestade. O que quereis, real senhor?

— Quero que me apresentes aqui o marquês de Sória e sua família, sob pena de mandar cortar-te a cabeça.

Retrucou Cipriano:

— Com quem cuidas estar falando?

— Falo com um feiticeiro — retrucou o rei — que tem pacto com Lúcifer, o principe dos infernos.

Ouvindo que o rei se manifestava desse modo, Cipriano invocou os espíritos malignos e ordenou que todo o palácio, assim como o rei com toda a sua família ficassem encantados.

Então o rei lançou-se aos pés de Cipriano:

— Perdão, perdão, grande e poderoso Cipriano! Desencantai-me e à minha família, pois não sou culpado disto.

Perguntou Cipriano, muito zangado:

— Pois quem é o culpado?

— O culpado. . . — respondeu o rei — a culpada é uma mulher que está escondida no meu palácio.

E Cipriano:

— Essa mulher que venha sem demora à minha presença.

O rei mandou que a mulher viesse imediatamente. Vendo-a, exclamou Cipriano:

— Então, tu, mulher, com que prazer querias que o rei derramasse o sangue de um homem prudente e sem crimes!

— Sem crimes? — retrucou a mulher. — Qual será o homem que tenha mais crimes do que tu? Tu encantaste uma família que é estimada do rei meu senhor, e ainda dizes que não tens crimes?! Ah! Infame! És digno de mil mortes, se possível fosse. Aqui está quem tem poder sobre todos os teus poderes e todas as tuas astúcias.

Material com direitos autorais

Ouvindo o que acabava de proferir a desconhecida, Cipriano estremeceu e falou:

— Que poder tens contra as minhas astúcias?

— Tenho poder sobre tudo porque sou uma feiticeira de maior idade. Fui das primeiras que fizeram pacto com Lúcifer. Por isso tenho poder sobre todas as feitiçarias.

Retrucou, então, Cipriano:

— Como pertences à minha classe, não te quero fazer sentir as forças dos meus feitiços. Que pretendes de mim, mulher?

Disse a feiticeira:

— Quero que restituas ao rei o marquês e toda a sua família e que traga todos já à presença do rei.

Depois de pensar um momento, Cipriano disse à feiticeira:

— Sim, farei tudo isso, com a condição de que Elvira seja minha e eu a estimarei como devo.

Respondeu a mulher:

— Traze todos aqui e Elvira será tua.

Ingenuamente, Cipriano acreditou nas promessas daquela feiticeira. Muito contente, foi logo desencantar o marquês, a marquesa e sua filha.

Quando Cipriano se retirou, o rei e a feiticeira ficaram conversando. Disse a mulher:

— Real senhor, nós temos de matar Cipriano, hoje mesmo.

Mas o rei observou:

— Não vês que Cipriano tem o grande poder da arte mágica? Ele pode nos encantar a todos com uma só palavra!

— Não, real senhor! Eu também tenho poder bastante para impedir todos os seus encantos e artes diabólicas.

Dito isto, a feiticeira foi defumar todo o palácio, mas em vão, porque Cipriano tinha grande força diabólica. Contudo, conseguiu fazer alguma coisa contra ele.

Pouco depois, chegaram acompanhando Cipriano, o marquês de Sória, sua esposa e sua filha Elvira, que tinham sido desencantados.

O rei ficou cheio da mais viva satisfação e alegria. Disse a Cipriano:

— Retira-te já daqui, homem sem coração, que tens sobre ti o peso dos mais horrendos crimes pela tua perversidade e infâmia!

Enfurecido pelo que acabava de ouvir, Cipriano disse arrogantemente ao rei:

— Então é essa a paga que me dás por eu ter desencantado as pessoas a quem estimas? Vejo que não me conheces bem. Espera que já te arranjo.

Material com direitos autorais

Dizendo isso, meteu a mão numa das suas algibeiras, tirou um diabinho e ordenou-lhe:

— Quero já dez castelos às minhas ordens!

Foram logo cumpridas as ordens de Cipriano, que pôs fogo no palácio. Mas tudo foi inútil devido à feitiçaria da mulher, quando defumou o palácio.

Cipriano reconheceu logo que a feiticeira tinha impedido que ele realizasse o seu intento. Vendo que nada podia conseguir, desesperou-se da falsidade com que o rei tinha usado contra ele.

Cipriano estava pensando tristemente na traição do rei, dizendo consigo mesmo que devia deixar este mundo, quando lhe apareceu Lúcifer, que pondo a mão no seu ombro, falou:

— Não te entristeças, Cipriano amigo, que Elvira será tua.

— Não pode ser, respondeu Cipriano.

Retrucou Lúcifer:

Julguei que confiavas mais em mim, meu Cipriano. Sossega, que tem remédio.

Cipriano tranqüilizou-se com as palavras consoladoras de Lúcifer, que o conduziu a um deserto e lhe disse:

— Já vês, caro amigo, que o palácio foi defumado com alecrim e incenso e por isso não podemos entrar lá com as nossas artes diabólicas. Porém não será bastante para que Elvira não seja tua, hoje mesmo..

Perguntou Cipriano, que parecia estourar de satisfação:

— Que é preciso fazer para possuí-la?

Lúcifer explicou:

Agarra todos os bichos do mundo, de preferência sapos, aranhas, ratos, cobras, sardões, formigas, moscas, sardoniscas, enfim, todos os mais que puderes e quiseres. Mete-os num grande caldeirão instalado numa trempe, despeja um quartilho e meio de azeite, e acende fogo debaixo, de maneira que os bichos se derretam e virem óleo, com a condição única de que devem ser atirados vivos no caldeirão. Depois, traze-me o óleo num frasco tapado. Não deves cheirar o conteúdo.

Cipriano fez como Lúcifer ordenou e logo viu que tudo estava pronto para comunicar a Lúcifer.

Lúcifer falando:

— Sabes o que hás de fazer agora a esse óleo?

Cipriano com curiosidade:

— Ouvirei o teu conselho.

— Prepara uma luz com o óleo dos bichos e depois de tudo preparado, mete a tua fava na boca e vai ao palácio sem que sejas visto por alguém.

Material com direitos autorais

Antes de executar as instruções de Lúcifer, Cipriano perguntou:

— Que devo fazer quando lá chegar?

Lúcifer explicando:

— Logo que entrares no palácio, acende a luz mágica; ficarão assustados todos quantos se acharem no palácio. Tu, Cipriano, mete uma fava na boca da feiticeira, que ainda deve estar lá, e outra na de Elvira e diz: "Favas, acompanhai-me". Assim que tiveres elevado a grande altura a feiticeira, deixa-a cair, porque foi ela quem te meteu nesta encrenca.

Cipriano agiu conforme Lúcifer indicou. Depois de haver precipitado a feiticeira de uma grande altura, levou Elvira para um deserto e lhe disse:

— Que queres, Elvira, que eu faça?

Escusado será dizer o que fez Cipriano, porque os leitores certamente já compreenderam.

Só com o óleo dos bichos é que Cipriano pôde roubar e convencer Elvira. Preparou-lhe um palácio muito rico para que nele entrasse tão formosa pomba como era aquela formosa mulher.

Como vêem, o diabo depois de começar a enredar uma criatura não a deixa sem antes ter conseguido o que deseja. Por isso, recomenda-se a todos que é bom diariamente fazer 3 vezes o sinal da cruz.

Voltando S. Cipriano de uma festa de Natal e não podendo atravessar os campos, devido a grande cheia no rio por onde tinha de passar, teve de se abrigar num túnel formado pela natureza, para ali passar a noite.

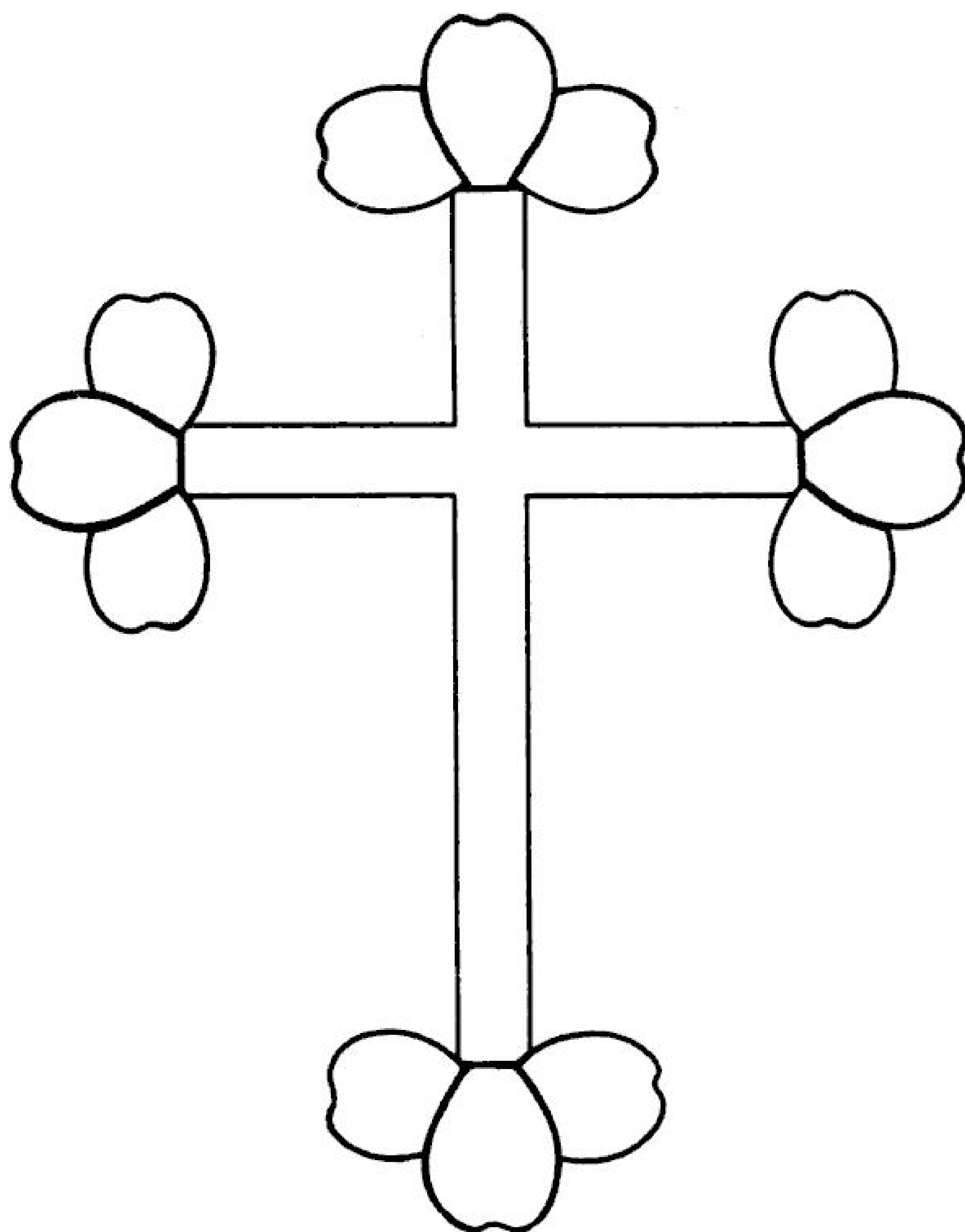
Embrulhou-se no seu grosseiro manto e foi encostar-se no recesso mais seguro da furna.

Perto da meia-noite, ouviu passos e divisou uma luz. Temendo que fossem malfeitores, encolheu-se atrás da ponta de uma grossa pedra. Pouco depois, soou naquele covão uma voz cavernosa que dizia:

> "Ó mágico Cipriano, rei dos feiticeiros, por ti aqui venho com quatro fogachos e peço-te que ajudes a ganhar o prêmio à minha apaixonada cliente."

Cipriano ia levantar-se para perguntar quem assim falava, mas teve de recuar a estas palavras:

Material com direitos autorais



Material com direitos autorais

"EM MEU CAMINHO DE FEITICEIRO PASTOREIO AS ÂNSIAS, O AMOR-PAIXÃO, O SONHO DO POVO, O MEDO, OS FEITIÇOS E BRUXEDOS. GARGALHADAS DE FANTASMAS ANDAM SEMPRE COMIGO, MAS EU USO COMO DEFESA ESPECIAL CRUZ-AMULETO. CARREGANDO-A COMIGO ESTOU SEMPRE PROTEGIDO DE MALEFÍCIOS ESTRANHOS" – PALAVRAS DE CIPRIANO, O BRUXO. O PODEROSO SÍMBOLO VAROU SÉCULOS E FICOU CONHECIDO COMO A GRANDE CRUZ DE SÃO CIPRIANO, ESTA QUE VAI ESTAMPADA NA PÁGINA ANTERIOR.

Material com direitos autorais

"Ó Lúcifer, ó poderoso governador do país do fogo, ergue-te das labaredas, vem até mim e entra neste covão, onde venho todas as noites e socorre o meu ofício de consolar as esposas infelizes."

Depois disto correu pelo subterrâneo uma fumaça enjoada.

Cipriano marchou na direção da voz e topou com uma velha esguedelhada e com o cabelo raspado na nuca.

— Que fazeis aqui, mulher, e quem é o Cipriano que agora invocaste?

— É um feiticeiro que há pouco se converteu à fé cristã e que possuía o dom de fazer tudo que tinha vontade, com o auxílio de Satanaz.

— Mas para que o chamavas agora?

— Queria pedir-lhe uma recomendação para o Demônio me ajudar numa empresa da qual depende a minha fortuna no mundo e a tranqüilidade de uma senhora muito rica.

— Quem é essa mulher? — perguntou Cipriano.

— É a filha do conde Everardo de Saboril, casada com o grão-duque de Terrara, que a trata muito mal por causa de uma dama da corte, a quem adora com paixão. A filha do conde prometeu-me uma rasa de ouro, se eu conseguir tirar o marido dos braços da amante.

— Que líquido é esse, que sufoca e tem um cheiro tão aborrecido? — perguntou Cipriano.

— É pele de cobra com flor de sangue e raiz de urze, que estou queimando em nome de Satanaz, para defumar as roupas do duque a ver se o desligo daquela mulher. Esta mágica foi sempre infalível, quando minha mãe a praticava aqui dentro. Minha mãe desfez com ela mancebias de nobres e monarcas, mas eu já fiz seis vezes e o duque cada vez maltrata mais a mulher.

— É porque não usaste o principal ingrediente, aquele que tua mãe jamais esquecia.

— Dizei-me o que é, pelo Deus dos idólatras.

— Tu és pagã? Professas a lei dos bárbaros?

— Sim.

— Neste caso, não te insinarei o segredo. Podes estar certa de que não salvarás essa menina do martírio.

A pobre feiticeira desatou a chorar e deixou-se cair abandonada sobre uns ramos de árvores, que os pastores para ali tinham arrastado.

Cipriano levantou-a com grande caridade e, depois de lhe ter sacudido os vestidos, disse:

Material com direitos autorais

— Tu serias capaz de me fazeres outro tanto se eu te houvesse caído redondamente aos pés?

— Não! — respondeu a feiticeira — porque julgo que não és da minha lei e nós amamos os nossos e temos obrigação de praticar o mal com os filhos de outras religiões.

— É porque a tua lei é má! A tua religião é o refugo de todas as outras!

A bruxa começou num tremor convulsivo e a espumar, como tomada de hidrofobia.

Cipriano cobriu-a com o seu manto e continuou:

— E a prova está aqui. Que Nosso Senhor Jesus Cristo me perdoe por eu me tomar a mim para exemplo. Eu te socorro porque a minha religião, que é a cristã, diz que todos são filhos do mesmo Deus Onipotente e que não se devem perguntar a crença ao nosso irmão que sofre.

— Abençoada é ela, essa religião, mas não posso tomá-la porque os meus entregavam-me à fome e ao abandono. Eu sou sustentada pelos sumo-sacerdote gentílico.

— E que importa isso? Queres converter-te, se eu te assegurar meio de subsistência?

— Quero! Mas como farás a minha felicidade, sendo tão pobre como se vê pelas tuas roupas?

— Como! Pois não dissestes que a filha do conde Everaldo te daria uma rasa de ouro se tu lhe restituísse o amor do marido?

— Disse, porém. . .

— Amanhã, à hora nona vai ter comigo ao templo dos cristãos. Eu te apresentarei ao presbítero Eusébio para que te dê as águas lustrais e logo te direi o segredo que torna essa mágica infalível.

— Mas quem sois vós?

— Eu sou Cipriano, o antigo feiticeiro, mas logo que senti no corpo a água do batismo não posso usar mais da mágica. Mas já que é para bem e conquista de mais uma alma para a cristandade, eu te direi o modo de como fazer essa que em vão tens preparado.

— Dizei, senhor, dizei!

— Espera. Só amanhã, depois que te registrares no livro dos cristãos, aí saberás. Fica em paz e lá te espero.

E o homem, apesar da escuridão da noite, saiu em direção à casa de Eusébio, para contar-lhe o sucedido.

De manhã estando na igreja com o presbítero, viu entrar a bruxa, que correu a beijar os pés do sacerdote.

Em seguida foi batizada, e no fim da cerimônia, chamou-a Ci-

Material com direitos autorais

priano de parte, deu-lhe um pergaminho quadrado, no qual estava escrita a seguinte oração:

Faz-se três vezes o sinal da cruz.

"Ó cobra grávida, por Deus que te criou, te esfolo, pela Virgem te enterro, por seu amado Filho te queimo a pele em quatro fogareiros de barro cozido. Com a flor de suage te caso, com raiz de urze te acendo, e com resina sabéa te ligo, e feita seis vezes a mágica branca, dos braços arranca da pérfida amante (fulano, dizer o nome da pessoa) e com esta resina sabéa tirada hoje do templo de Cristo, te incenso. Amém."

Logo que a feiticeira acabou de rezar esta oração e escutar as instruções, meteu-se a caminho do palácio do grão-duque, a algumas léguas do povoado. Na mesma ocasião em que o duque vestia o manto defumado pela bruxa, prostrou-se aos pés da duquesa a pedir perdão das suas leviandades. No dia seguinte vazou um olho da amante e desprezou-a.

A filha do conde de Taga mandou dar uma rasa de ouro cunhado à bruxa e tomou-a para sua aia particular.

DISPUTA DE CIPRIANO COM GREGÓRIO

No século III, estando S. Gregório a pregar num templo, passou Cipriano pela porta e disse em voz alta:

— Que pregação está fazendo aquele impostor?

Um dos ouvintes disse a Cipriano:

— É Gregório.

— Ai, ai, que tolice! Que Deus adora este judeu? Em vez de estardes a escutar esse impostor, melhor fora que estivésseis em vossas casas, ocupando-vos em vossos serviços.

S. Gregório, que observou a conversa de Cipriano, sorriu e continuou sua retórica.

Quando acabou de falar, S. Gregório foi ao encontro de Cipriano e lhe disse:

— Homem falto de fé e de temor a Deus, não acabas com essa vida de pecado?

— Ai, com a vida de pecado! — falou Cipriano às gargalhadas.

— Sim, com a vida de pecado — afirmou S. Gregório. — Tu, Cipriano, andas iludido com essa arte do demônio, e não a queres deixar!

Material com direitos autorais

— Dize-me, amigo Gregório, que Deus é o dos cristãos que são tantas as maravilhas que tenho ouvido contar?

— O Deus que tu adoras é Lúcifer. Aquele que eu adoro é o Deus todo poderoso, que criou o céu e a terra e tudo mais que o sol domina — respondeu S. Gregório.

Cipriano retrucou logo, com um semblante cheio de indignação:

— Pois se tu, Gregório, adoras um Deus mais poderoso do que o meu, defende-te lá com ele das minhas astúcias. Se tu saíres vitorioso, acreditarei no teu Deus. Porém, se eu for vencedor, serás vítima nesse mesmo instante.

S. Gregório treme e disse para consigo, em pensamento, porém balbuciando:

"Se Deus me desampara, que será de mim! Maldita seja a hora em que vim encontrar-me com Cipriano. Meu Deus, meu Deus, se agora não me valeis, que será de mim?"

Indignado com S. Gregório pelas súplicas que estava fazendo, Cipriano gritou em alta voz por todos os demônios do inferno e, em poucos instantes eram tantos, que cobriam a região a uma distância de um quarto de légua em quadrado.

S. Gregório levantou os olhos ao céu e bradou em voz alta:

— Jesus! Jesus! Sede comigo neste momento de aflição!

Instantaneamente se ouviu um forte trovão, que fez com que se abrissem as portas do inferno, e imediatamente todos os demônios se precipitaram nas profundezas do medonho abismo.

Cipriano, vendo o acontecido, tão lívido de espanto, caiu por terra e assim esteve prostrado durante um quarto de hora.

No fim de alguns minutos sentiu Gregório um grande tremor de terra, que o fez admirar.

Era Lúcifer, saindo da terra, com um caixão de fogo e quatro leões carregando-o. A vista deste espetáculo, ficou S. Gregório estupefato, porém com a ajuda do Senhor animou-se a dizer a Lúcifer:

— Eu te esconjuro, maldito, da parte de Deus! Dize o que queres aqui?

— Venho buscar Cipriano, respondeu Lúcifer.

— Porventura, maldito, tens poder de te apossares das criaturas viventes?

Respondeu Lúcifer:

— Eu me aposso de Cipriano, que já morreu. Ele é meu em corpo e alma, assim o temos ajustado.

Ouvindo o que disse Lúcifer, S. Gregório orou ao Senhor e falou:

Material com direitos autorais

— Eu te esconjuro para as profundas do inferno, que Cipriano não morreu!

S. Gregório tocou nos ombros de Cipriano e disse-lhe: "Levanta-te, Cipriano!"

Cipriano levantou-se e logo lhe falou Gregório:

— Ainda não te arrependes, Cipriano, dessa vida de pecado? É preciso que um homem seja muito malvado, vendo a mão de Deus a querer salvá-lo e continuar no caminho da perdição!

Resposta de Cipriano:

— E tu, Gregório, não sabes que eu pertenço a Lúcifer, porque tomei pacto com ele, por isso não posso entrar no céu onde entram só os justos e aqueles que não seguem o caminho do inferno? Retira-te então da minha frente, do contrário, usarei dos meus poderes e das minhas artes diabólicas.

S. Gregório irou-se contra Cipriano e falou palavras mui severas:

— Homem indigno, retira-te da minha presença, do contrário usarei também dos meus meios.

A estas palavras, Cipriano ficou possesso, de repente se cobriu o céu de nuvens, turbaram-se os ares, tremeu a terra e sobre o solo caíram grandes raios, parecendo que o mundo estava se incendiando. Porém Gregório com o nome de Jesus pisava e destruía as astúcias de Cipriano.

Vendo o que acontecia, Cipriano injuriou Lúcifer, o qual apareceu a Cipriano e lhe disse:

— Amigo meu, que queres tu de mim, que estás tão irado contra o teu senhor?

Respondeu Cipriano:

— Tu, Demônio, que poder tens, que não podemos destruir Gregório?

A estas palavras, acudiu Demônio dizendo-lhe assim:

— Não sabes que Gregório me garantiu que se eu não questionasse com ele, daqui há um ano me daria a sua alma? Por isso, amigo Cipriano, não me apraz combatê-lo desta forma. Retira-te, e deixa Gregório.

Cipriano meteu a fava na boca e retirou-se para a cidade onde morava.

A DOENÇA QUE MOLESTA O CORPO É COISA DE SATANÁS?

Não devemos facilmente crer que todas as moléstias são feitiços ou artes do demônio, pois vemos a cada passo pessoas que pa-

Material com direitos autorais

decem moléstias naturais; mas, se a doença se prolonga, e não tem cura, atribuem-na a feitiços, que nem sempre é verdade.

Muitos costumam ir à casa de certa mulher ou homem que pouco sabem o que é natural ou sobrenatural, os quais começam a fazer esconjurações e às vezes a amaldiçoar espíritos, que em nada são culpados. Essas impostoras e impostores ficam sendo amaldiçoados por Deus, como diz Cipriano na sua obra cap. XVI:

Rogo, de todo o meu coração, para que estudem com atenção estas Instruções, para não se exporem à maldição do Criador, isto porque tudo quanto fizermos é em nome de Jesus Cristo. Por este motivo não o devemos ofender, mas sim invocar o seu Santo Nome para que nos assista na hora em que estivermos a orar pelo enfermo, para não sermos enganados se a moléstia é ou não obra do feitiço dos espíritos infernais. No fim destas instruções vai uma oração em latim para ser lida junto ao enfermo, três vezes, porque se for feitiço ou espíritos benignos ou malignos eles falarão, declarando que estão dentro da criatura, pois logo ela principia a afligir-se convulsivamente. Dado este caso tem-se a certeza de que a moléstia é sobrenatural, portanto logo deveis dizer:

> "Eu te rogo espírito, em nome de Deus Todo Poderoso, que declare por que andas a molestar este corpo (pronuncia-se o nome do enfermo) pois eu te conjuro para que me digas o que pretendes do mundo corporal? Aqui está o protetor que vai rogar ao Senhor por ti, para que sejas purificado no reino da Glória".

No fim desta invocação a pessoa logo compreende se o espírito anda vagando no mundo à procura de caridade: porque tão logo se diz "vou rogar por ti", o doente sossega e fica tranqüilo.

Quando se percebe que o encosto é uma entidade diabólica a mando e a serviço de Satã, o indicado (e não há outro remédio) é proferir as conjurações que a seguir transcrevemos.

Foram muitas as conjurações praticadas por Cipriano depois de sua conversão. Porém três delas ficaram consagradas por séculos a fora. Ei-las:

PRIMEIRA ESCONJURAÇÃO

Esta esconjuração deve ser feita com todo o respeito e fé, e quando o enfermo estiver aflito e o demônio ou mau espírito não quiser sair do corpo.

Material com direitos autorais

"Eu, Cipriano, digo eu (fulano), da parte de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo, absolvo o corpo de (fulano), de todos os maus feitiços, encantos, encanhos, empates que fazem e requerem homens ou mulheres em nome de Deus N.S.J.C., Deus de Abraão, Deus sempre muito grande e poderoso! Glorificado seja, para sempre sejam em seu Santíssimo Nome destruídos, desfeitos, desligados, reduzidos ao nada, todos os males de que padece este vosso servo (fulano); venha Deus com seus bons auxílios pelo amor de misericórdia que tais homens ou mulheres que são causadores destes males sejam já tocados no coração para que não continuem com esta maldita vida!

Sejam comigo os anjos do céu, principalmente S. Miguel, S. Gabriel, S. Rafael e todos os santos, santas e anjos do Senhor, e os Apóstolos do Senhor, S. João Batista, S. Pedro, Santo André, S. Tiago, S. Matias, S. Lucas, S. Felipe, S. Marcos, S. Simão, S. Anastácio, Santo Agostinho e por todas as ordens dos santos Evangelistas, João, Lucas, Marcos, Mateus, e por todos os querubins e serafins Miguéis criados por obra e graça dó Divino Espírito. Pelas setenta e duas línguas que estão repartidas pelo mundo e por esta absolvição, e pela voz que deu quando levantou Lázaro no sepulcro, por todas estas virtudes seja tornado tudo ao próprio ser, que dantes tinha ou à própria saúde que gozara antes de ser arrebatado pelos demônios, pois eu, em nome do Todo Poderoso mando que tudo cesse do seu desconcerto sobrenatural.

Ainda mais; pela virtude daquelas santíssimas palavras, pelas quais Jesus Cristo chamou: – "Adão, Adão, onde estás?", por estas santíssimas palavras absolvamos, por essa virtude de quando Jesus Cristo disse a um morto: – "Levanta-te e vai para tua casa e não queiras mais pecar", de cuja enfermidade havia de estar três anos, pois absolve-te Deus (benzendo o local e os presentes), que criou o céu e a terra, e Ele tenha compaixão de ti, criatura (fulano), pelo profeta Daniel, pela santidade de Israel, e por todos os santos e santas de Deus, absolvei este vosso servo ou serva (fulano) e abençoai toda a sua casa (sempre benzendo o local e as pessoas presentes) e todas as mais coisas sejam livres do poder do demônio, por Emanuel, pois Deus seja com todos nós. Amém.

Pelo Santíssimo nome de Deus N.S.J.C. todas as coisas aqui nomeadas sejam desligadas, desenfeitiçadas, desalfinetadas de todos os empates que sejam formados por artes do demônio, ou seus companheiros, seja tudo destruído; que o mando eu, de parte do Onipotente, para que já, sem apelação, sejam desligados e se desliguem os maus feitiços e ligamentos e toda a má ventura, por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Material com direitos autorais

SEGUNDA ESCONJURAÇÃO

"Esconjuro-vos, demônios, excomungados, ou maus espíritos, batizados, se com laços maus, feitiços, encantamentos do diabo, da inveja ou seja feita em ouro, ou prata, ou chumbo, ou em árvores solitárias, seja tudo destruído e desapegado, e não prenda coisas ao corpo de (fulano) ou acaso, pois daqui em diante se o feitiço ou encantamento está em algum ídolo céleste ou terrestre seja tudo destruído, da parte de Deus, pois todo o infernorium ou toda a linguagem eu confio em Jesus Cristo, nome deleitável! Assim como J. C. aparta e expulsa da terra o demônio e todos os seus feitiços, assim por estes deliciosíssimos nomes de N.S.J.C. fujam todos os demônios, fantasmas e todos os espíritos malignos, em companhia de Satanás, e de seus companheiros, para as suas moradas, que são os infernos e onde estarão perpetuamente em companhia de todos os feiticeiros que fizeram feitiçaria a esta mesma casa, encerra, fica desfeito e anulado, esconjurado, quebrado e abjurado, debaixo do poder da criatura (fulano), ou nesta casa, e tudo quanto a Santíssima Obediência pelo poder do Creio em Deus Pai e das Três Pessoas da Santíssima Trindade, e do Santíssimo Sacramento do Altar. Amém.

Pois eu vos ligo e torno a ligar e prendo e amarro às ondas do mar, e que levam para as areias grossas do mar onde não canta galinha nem galo, ou para o vosso destino, ou lugares que Deus N.S.J.C. vos destinar.

Levanto, quebro, abjuro e esconjuro todos os requerimentos, empates, preceitos e obrigas que fizestes a este corpo de (fulano). Desde já ficais citados, notificados e obrigados, tu e os teus companheiros, para seguires o caminho que Jesus vos destinar, isto sem apelação nem agravo pelo poder de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo e de Maria Santíssima e do Espírito Santo e das Três pessoas Divinas da Santíssima Trindade, e que é um só Deus verdadeiro em quem eu firmemente creio e por quem eu levanto pragas e raivas, vinganças e medos, ódios e más vistas; quebro e abjuro todos os requerimentos, embargos, empates, preceitos e obrigas pelo poder do Santo Verbo Encarnado e pela virtude de Maria Santíssima e de todos os santos e santas e anjos e querubins e serafins, criados por obra e graça do Espírito Santo. Amém."

TERCEIRA ESCONJURAÇÃO

"Eis a Cruz do Senhor, ausentai-vos, inimigos da natureza humana!

Material com direitos autorais

Eu vos esconjuro, em nome de Jesus, Maria, José, Jesus de Nazaré, Rei dos judeus. Eis aqui a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fugi, partes inimigas, venceu o leão da tribo de Judá e a raça de Davi.

Aleluia! Aleluia! Aleluia! exaltado seja o Senhor, nos abençoe, nos guarde e nos mostre a sua divina face, se vire para nós com o seu divino rosto e se compadeça de nós. O rei Davi veio em paz assim como Jesus se fez homem e habitou entre nós, e nasceu da Santa Maria Virgem pela sua bendita misericórdia.

Santos Apóstolos, bem-aventurados do Senhor rogai ao Senhor que me valha a mim, Cipriano, para que eu possa destruir tudo quanto tenho feito.

São João, S. Mateus, S. Marcos, S. Lucas, eu vos rogo que vos digneis livrar-nos e conservar-nos livres de todos os acontecimentos dos demônios.

Tudo esperamos de quem vive e reina com o Pai e Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos, Amém.

A bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre nós e nos abençoe continuamente.

Jesus! Jesus! a vossa paz e a vossa virtude e Paixão, o sinal da Cruz, a inteireza da Bem-aventurada Maria Virgem, a bênção dos santos escolhidos de Deus, o título de Salvador nosso, na cruz, Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus, seja triunfável hoje e todos os dias entre os meus inimigos visíveis e invisíveis contra todos os perigos da nossa vida e do nosso corpo, e em todo o tempo e lugar. Eu terei o sumo gosto e alegria em Deus meu Salvador.

Jesus! Jesus! Jesus! sede por nós, Jesus! Jesus! Criador e compreendedor; Jesus do universo porá os maus sobre o inferno e impedirá que o demônio atormente jamais as suas criaturas, Jesus, Filho de Maria, Salvador do mundo, pelos merecimentos da Bem-aventurada Maria Virgem e dos santos Apóstolos, mártires e confessores, pois o Senhor seja contigo, para que te defenda e esteja dentro de ti, para que te conserve e te conduza e acompanhe e guarde e esteja sobre ti, para que te abençoe, o qual vive e reina em perfeita unidade com o Pai e o Espírito Santo pelos séculos dos séculos. Amém.

A bênção de Deus, Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça continuamente.

Virgem Santíssima Nossa Senhora do Amparo, eu, o maior dos pecadores, vos peço que rogueis a vosso amado Filho que quebre todas as forças aos demônios para que jamais possam atormentar esta criatura.

Material com direitos autorais

Dou fim a esta santa oração e darão fim às moléstias nesta casa pela bichação dos espíritos malignos."

A FEITICEIRA DE ÉVORA – PODEROSA BRUXA

Os mouros que viviam na região portuguesa de Évora moravam em boas casas, tinham fartura, pois seu rei, Praxadopel, era benévolo e sábio. Os cristãos, que habitavam as casas brancas, com cruzes de madeira, eram também felizes.

Esse monarca mouro – Praxadopel – era dono de riquezas fabulosas. Em Montemur, região de flores douradas, possuía um castelo que era morada de anjos, talvez, tal a sorte de bonança que de lá se adivinhava.

Desse castelo hoje só há ruínas, pedras sobre pedras, uivos de lobos e chacais. Chama-se hoje em dia o "Castelo de Giraldo". Dá arrepios o velho castelo em ruínas. Mas, por que esse monte de pedras é importante para nosso relato sobre a Bruxa de Évora? É que nele, no fundo, enterrada no meio das pedras, está a sepultura de Montemur. Nela foram encontrados os restos mortais de sete pessoas e os pergaminhos escritos por Lagarrona, a feiticeira de Évora.

Frei Antão de Sis, estudioso dos fenômenos mágicos e de feitiçaria, através desses pergaminhos encontrou a casa da feiticeira, ainda em pé, apesar dos séculos.

E essa casa é diabólica. . . No meio dela havia uma cova da altura de um homem. Pela banda de dentro era pintada, em toda a volta, de lagartos, cobras e lagartixas. Do lado de fora, viam-se quatro sapos, e várias figuras de meninos, pequenos e louros, com sorriso sádico, tendo nas mãos molhos de varinhas de ervas com os quais eles ameaçavam os sapos. Num dos cantos dessa casa mal-assombrada, a figura de um ser muito estranho – meio monstro meio homem, como um cavalo-homem feito em pedra. O que representaria? Um centauro?

Uma estátua de mulher-serpente repousava noutro canto. Sereia negra? Mágica figura para bruxarias?

Pelas paredes da casa podiam ser vistas muitas pinturas de caracóis, bichos peçonhentos, rãs; escaravelhos sagrados, símbolos do Egito mágico, vespas, carochas, tudo isso desenhado naquele antro de feitiçaria.

O chão era todo ladrilhado de negro e um frio envolvia todo

Material com direitos autorais

o ambiente. Um letreiro pintado ao chão continha a inscrição fatídica:

"O primeiro a abrir esta cova
Verá coisas jamais vistas.
— Cava por diante para que resistas
Ao grande temor que teu peito prova.
Verás os sortilégios mágicos que prendem os homens,
O filtro do amor que amarra as mulheres.
Não temas, não temas, não mostres temor:
Acharás sucessos, magia e amor
E por certo em tudo será vencedor."

Lagarrona, a grande bruxa, tinha, ao escrever esta inscrição, alguma coisa em mente: deixar seus segredos para quem soubesse interpretá-los.

E Frei Sis sabia analisá-los, pois desde que entrara para o convento estudava tudo sobre bruxaria e magia. Assim, as interpretações deste pergaminho, hoje, pela primeira vez reveladas, colocarão vocês, amigos leitores, de posse de um conhecimento esotérico antigo, tão fabuloso como os hieróglifos das pirâmides.

Lagarrona nestes escritos deixou a interpretação das cartas, o método de deitá-las para ***adivinhar o futuro, feitiços para o amor, bruxarias para ganhar dinheiro, ter sorte no jogo, adivinhações por meio de bacias d'água, de espelhos mágicos, por meio de cebolas, de perfumes.***

Durante séculos estes segredos, gravados no pergaminho, ficaram na torre do Castelo de Malta, pois o sacerdote que os encontrou, após traduzi-los para o português, ocultou-os em uma arca, a sete chaves.

Um certo Fausto, tido como homem infeliz, que desejava muito ser amado pelas mulheres e não conseguia seu intento, limpando a velha torre, cheia de teias de aranha e morcegos, achou os escritos antigos. Desde esse dia sua vida mudou. Tornou-se rico e famoso. Foi o primeiro privilegiado da sorte da Bruxa de Évora. E muitos o seguiram.

Tão rico como Praxadopel esse homem ficou. Mas, ao tentar escavar as paredes da casa da Bruxa de Évora, para adquirir maiores riquezas, morreu mordido por uma cobra venenosa. Diz a lenda que essa cobra-encantada nada mais era do que a própria bruxa, encarnada em cobra, como o Biotatá de nossos índios, que nada mais é do que uma feia mulher que se modifica em cobra para comer os bichos pequenos e os seres humanos. . . Lendas?

Material com direitos autorais

Superstição? Sabemos apenas como Shakespeare, "não creio em bruxas, mas que elas existem, lá isto existem. . ."

ENCONTRO DE CIPRIANO O BRUXO COM LAGARRONA. QUEM DOS DOIS MAIOR FEITICEIRO?

Voltando o grande e sábio Cipriano, mago da Fenícia, de uma festa de Natal, e não podendo atravessar os campos em conseqüência de haver uma grande cheia no rio por onde teria que passar, teve de se abrigar num túnel formado pela natureza e ali, ao frio e fome, passar a noite. Então, valeu-se de artes de magia, para salvar-se do frio e da fome.

Embrulhou-se num manto que fez com ***palavras invocatórias***, e comeu um maná tal qual o maná dos judeus. E adormeceu num seguro lugar daquela gruta.

Próximo à meia-noite ouviu passos e divisou uma luz. Temendo que fossem malfeitores, encolheu-se por trás da ponta duma grossa pedra. Pouco depois soou naquela cova úmida uma voz cavernosa, que dizia:

— Ó mágico Cipriano, rei dos feiticeiros, por ti aqui venho com quatro fogachos vivos e peço-te que me dês passagem por esta escura gruta, pois sou a Bruxa de Évora, a maior das feiticeiras.

Cipriano ia levantar-se e dar passagem à velha feiticeira, mas teve de recuar a estas palavras:

— Ó ***Lúcifer***, Filho da Luz, ergue-te e vem até Lagarrona para que ela vença Cipriano da Antióquia, já que rompendo com a prática da feitiçaria se converteu à fé cristã. Eu, a Bruxa de Évora, consolo as esposas infelizes, traídas e escorraçadas, com meus pós de sapo e arruda, curo e trago dinheiro, e ele hoje nada mais faz, apenas embruxado em seus mantos dorme e ora.

O santo Cipriano ainda usava de magia, mas só para o bem, então teve que consolar-se do atrevimento de Lagarona, e disse:

— No entanto, estás fazendo um feitiço errado, velha bruxa, e, pelo demônio, eu, só eu posso te ajudar!

— Pelo Deus dos idólatras, eu tenho fórmulas corretas, que erro é este? — pergunta Lagarrona.

— É o ***feitiço do amor***, que leva pele de cobra de zuague, e raiz de urze, que deve ser queimada em nome de ***Belzebul*** o ***Baal das Moscas.***

— Sim. Estás falando certo, mas onde está meu erro? — indaga a Bruxa de Évora.

Material com direitos autorais

— É porque não usaste o ingrediente principal, e que tua mãe, a Bruxa Bambina, te revelou — disse o santo.

— Tu és um pagão ainda, Cipriano. Qual é esse ingrediente? — pergunta a velha Lagarrona.

— É a raiz da arruda, a planta que é protetora e traz a sorte — disse Cipriano, fazendo o sinal de Satã.

Triste, a bruxa desatou a chorar e deixou-se cair abandonada sobre uns ramos de árvores que os pastores para ali tinham arrastado de dia.

O santo levantou-se com grande amor e caridade, e depois de lhe ter sacudido as vestes disse:

— Tu eras capaz de fazer mil feitiços, mas não o do amor, mas agora aprendestes. Agora sim, és capaz de praticar a magia do amor, mas e a magia fenícia?

Cipriano perguntava isso, porque a ele foram ministrados todos os segredos dos ídolos pagãos. ***Baal, Astarté, Vênus Carmona*** foram seus ídolos. Então, passados muitos anos, ele aprendera com Satanás, numa sexta-feira, as práticas da bruxaria de matar, de fazer nascer, de trazer a fortuna. E, por pena da grande bruxa, que era também sábia e magnânima, ele iria ministrar-lhe os ***segredos de Pompéia***, dos ***pós de amarração***, dos ***pós de cascavel*** e ***sapos***, do ***ouro alquímico*** e da ***sorte.***

E, até o raiar do dia os dois riscaram fórmulas e fizeram preces demoníacas.

De repente, explodindo em pólvora, o demo apareceu. Trazia as fórmulas certas e corretas, e revela ao grande Cipriano e à sábia Lagarrona, como evocar os espíritos dos mortos. Pronto. Estavam os dois macabros, donos da grande ***sabedoria da magia negra***. O que ocorreria a esses dois prova que é um perigo desenterrar os cadáveres e usar-lhes os restos de vida: Cipriano morreu degolado em Roma e a Bruxa de Évora foi também lapidada nas ruas escuras do lugarejo português. A magia tem também seus limites. E prática-la para o bem só traz a sorte. Caso contrário. . . só traz infelicidades e desilusões.

Material com direitos autorais

2

ORAÇÕES DE SÃO CIPRIANO

Material com direitos autorais





vos cito e notifico que vos ausenteis deste lugar para fora. Eu vos ligo eternamente no lugar que Deus Nosso Senhor vos destinar; porque com o nome de Jesus vos piso e rebato e vos aborreço mesmo do meu pensamento para fora. O Senhor seja comigo e com todos nós, ausentes e presentes, para que tu, demônio, não possas jamais atormentar as criaturas do Senhor. Fugi, partes contrárias, que venceu o leão de Judá e a raça de David.

Amarro-vos com as cadeias de S. Pedro e com a toalha que limpou o santo rosto de Jesus Cristo, para que jamais possas atormentar os viventes.

(Faça-se o ato de contrição.)

Deve-se repetir muitas vezes, principalmente às mulheres grávidas, para que não aconteça algum vômito com os fortes ataques que os demônios causam nesta ocasião.

Em seguida, deve dizer-se a oração de S. Cipriano, para desfazer toda qualidade de feitiçaria e conjurações dos demônios, espíritos malignos ou ligações que tenham feito homens ou mulheres, ou para rezar em uma casa que se desconfie estar possessa de espíritos malignos, ou finalmente, para tudo que diz respeito a moléstias sobrenaturais.

(Nesta oração, diz-se muitas vezes: "Eu, Cipriano, servo de Deus, desligo tudo quanto tenho ligado". Mas o religioso não deve pronunciar o nome do santo, dizendo: "Eu desligo tudo quanto está ligado".)

OUTRA ORAÇÃO DE S. CIPRIANO

Eu, Cipriano, servo de Deus, a quem amo de todo o meu coração, corpo e alma, pesa-me por vos não amar desde o dia em que me destes o ser.

Porém, Vós, meu Deus e meu senhor, sempre Vos lembraste um dia deste vosso servo Cipriano.

Agradeço-vos, meu Deus e meu Senhor, de todo o meu coração, os benefícios que de Vós estou recebendo, pois agora, ó Deus das alturas, dai-me força e fé para que eu possa desligar tudo quanto tenho ligado, para o que invocarei sempre o Vosso santíssimo nome. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

É certo, Nosso Deus, que agora sou Vosso servo Cipriano, dizendo-vos: Deus forte e poderoso, que morais no grande cume que é o céu, onde existe o Deus forte e santo, louvado sejais para sempre!

Material com direitos autorais

Vós vistes as malícias deste Vosso servo Cipriano! E tais malícias pelas quais eu fui metido debaixo do poder do diabo! Mas eu não conhecia o Vosso santo nome; ligava as mulheres, ligava as nuvens do céu, ligava as águas do mar para que os pescadores não pudessem navegar para pescarem o peixe para sustento dos homens! Pois eu, pelas minhas malícias, minhas grandes maldades, ligava as mulheres prenhes para que não pudessem parir, e todas estas coisas eu fazia em nome do demônio. Agora, meu Deus e meu Senhor, conheço o Vosso nome e invoco e torno a invocar para que sejam desfeitas e desligadas as bruxarias e feitiçarias da máquina ou do corpo desta criatura (fulano). Pois Vos chamo, ó Deus poderoso, para que rompas todos os ligamentos dos homens e das mulheres †.

Caia a chuva sobre a face da terra para que de seu fruto as mulheres tenham seus filhos; livre de qualquer ligamento que lhe tenha feito, deslique o mar para que os pescadores possam pescar. Livre de qualquer perigo, deslique tudo quanto está ligado nesta criatura do Senhor; seja desatada, desligada de qualquer forma que o esteja; eu a desligo, desalfineto, rasgo, calco e desfaço tudo, monecro ou monecra que esteja em algum poço ou levada, para secar esta criatura (fulano), pois todo o maldito diabo e tudo seja livre do mal e de todos os males ou maus feitos, feitiços, encantamentos ou superstições, artes diabólicas. O Senhor tudo destruiu e aniquilou: o Deus dos altos céus seja glorificado no céu e na terra, assim como por Manoel, que é o nome de Deus poderoso. Assim como a pedra seca se abriu e lançou água de que beberam os filhos de Israel, assim o Senhor muito poderoso com a mão cheia de graça, livre este vosso servo (fulano) de todos os malefícios, feitiços, ligamentos, encantos e em tudo que seja feito pelo diabo ou seus servos, e assim que tiver esta oração sobre si e a trouxer consigo ou tiver em casa, seja com ela diante do paraíso terreal, do qual saíram quatro rios, cinqüenta e seis tigres eufrates, pelos quais mandastes deitar água a todo o mundo, por cujos vos suplico. Senhor meu Jesus Cristo, filho de Maria Santíssima, a quem entristecer ou maltratar pelo maldito maligno, espírito nenhum, encantamento nem maus feitos façam nem movam causa alguma má contra esse Vosso servo (fulano), mas todas as coisas aqui mencionadas sejam obtidas e anuladas, para o qual eu invoco as setenta e duas línguas que estão repartidas por todo o mundo e qualquer dos seus contrários sejam aniquiladas as suas pesquisas pelos anjos, seja absoluto este vosso servo (fulano) com toda a sua casa e coi-

Material com direitos autorais





que Jesus Cristo chamou: Adão, Adão, Adão, onde estás? Por estas santíssimas palavras absolvamos, por esta virtude de quando Jesus Cristo disse a um enfermo: 'Levanta-te e vai para a tua casa e não queiras mais pecar', de cuja enfermidade havia de estar três anos, pois absolva-te Deus que criou o céu e a terra e ele tenha compaixão de ti, criatura (fulano), pelo profeta Daniel, pela santidade de Israel, e por todos os santos e santas de Deus, absolvei este vosso servo ou serva, (fulano), e abençoai toda a sua casa e todas as mais coisas sejam livres do poder dos demônios por Emmanuel, pois Deus seja com todos nós. Amém.

Pelo santíssimo nome de Deus N. S. J. C., todas as coisas aqui nomeadas sejam desligadas, desenfeitiçadas, desalfinetadas de todos os empates que sejam formados por arte do demônio ou seus companheiros, seja tudo destruído; que o mando eu da parte do Onipotente, para que já, sem apelação, sejam desligados e se desliguem todos os maus feitiços e ligamentos e toda a má ventura por Cristo Senhor Nosso. Amém.

ORAÇÃO PARA LIVRAR O ENFERMO DO PODER DE SATANÁS

Senhor meu Jesus Cristo, dou-vos infinitas graças, pois pelos merecimentos de vossa paixão santíssima, de vosso precioso sangue, e por vossa bondade infinita Vos dignaste livrar-me do demônio, ou feitiços e de seus malefícios; e assim vos peço, e suplico agora, vos digneis de preservar-me e guardar-me para que o demônio daqui por diante não possa jamais molestar-me de modo algum, porque eu pretendo e quero viver e morrer debaixo da proteção do vosso santíssimo nome. Amém. P.N.A.M.

Se, no fim de todas estas orações, o enfermo não ficar de todo livre, o religioso, ao fim de três dias, deve ir perguntar pelas melhoras do enfermo; quando veja que ainda está possesso do demônio (e para o saber, deve tornar a ler os signos que estão em latim, certo de haver malefícios), é o caso de uma morada aberta, e deve logo tratar de fechar da forma que se segue:

Como se há de fechar a morada

Toma-se uma chave de aço de tamanho pequeno e deite-se-lhe a bênção da forma seguinte:

O Senhor lance sobre ti a sua santíssima bênção e o seu santíssimo poder para que te dê a virtude eficaz, para que toda

Material com direitos autorais

a morada ou porta por onde entra Satanás por ti seja fechada e jamais o demônio ou seus aliados, por ela possam entrar, pois, abençoada seja em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Jesus seja contigo.

Deita-se água benta em cruz sobre a chave.

PALAVRAS SANTÍSSIMAS QUE O RELIGIOSO DEVE DIZER QUANDO ESTIVER A FECHAR A MORADA

A chave deve estar sobre o peito do enfermo, como se estivesse a fechar uma porta:

Ó Deus Onipotente, que do seio do eterno Pai viestes ao mundo para salvação dos homens, dignai-vos, pois, Senhor, de por preceito ao demônio ou demônios, para que eles não tenham mais o poder e atrevimento de entrar nesta morada. Seja fechada a sua porta assim como Pedro fecha as portas do céu às almas que lá querem entrar sem que primeiro expiem as suas faltas.

O religioso finge que está a fechar uma porta no peito do enfermo.

Dignai-vos, Senhor, permitir que Pedro venha do céu à terra fechar a morada onde os malditos espíritos querem entrar, quando muito bem lhes parece.

Pois eu, (fulano), em Vosso santíssimo nome, ponho preceito a esses espíritos do mal, para que desde hoje para o futuro não possam mais fazer morada no corpo de (fulano), que lhe será fechada esta porta perpetuamente, assim como lhe é fechada a do reino dos espíritos puros. Amém.

No fim da oração, escrevam em um papel o nome de Satanás e queimem-no, dizendo:

Vai-te, Satanás, desaparece, assim como o fumo da chaminé.

Material com direitos autorais

SOBRE FANTASMAS QUE APARECEM NAS ENCRUZILHADAS

Que são fantasmas?

São visões que aparecem a certos indivíduos fracos de espírito e crentes de que vêm a este mundo as almas daqueles que já deixaram de existir.

Pois os fantasmas aparecem só aos crentes nos seres espirituais e não aos incrédulos, porque nisso nada aproveitam ou, antes pelo contrário, recebem maldições.

Ah! Que será daqueles que assim o fizer, infeliz deste mundo, que não tratou senão de escarnecer dos servos do Senhor, que vêm a este mundo buscar alívio e encontram penas? Dobram-se-lhe os tormentos!

Ah! Que será de vós no dia em que fordes sentenciados? Se não tiverdes bons amigos que tenham pedido por vós ao Juiz supremo, se não tiverdes amigos, sereis punidos com todo o rigor da justiça.

Pois cultivai bons amigos para que naquele dia tremendo eles roguem ao Criador por vós; fazei como faz o lavrador que, para colher no S. Miguel muito fruto, deita na terra bons elementos.

Notai bem, irmãos, estas palavras não são obra do bico de pena, mas sim inspiradas do fundo do coração! Quando vos aparecer uma visão, não a esconjureis, porque então ela vos amaldiçoará, vos empecerá em todos os vossos negócios, e tudo vos correrá torto; porém, quando sentirdes uma visão, recorrei à oração que neste livro vai mencionada, com o título — ORAÇÃO PELOS BONS ESPÍRITOS — porque logo aliviareis aquele mendigo que busca esmolas pelas pessoas caritativas.

Olhai, irmãos, o diabo poucas vezes aparece em fantasma, porque os demônios eram anjos e não têm corpos para se revestir; por isso vos recomendo que quando virdes um fantasma em figura de animal, então é certo ser demônio, e deveis conjurá-lo e fazer-lhe uma cruz †. Mas se o fantasma for em figura humana, não é o demônio, mas sim uma alma que busca alívio às suas penas.

Deveis logo fazer a oração, porque não perdeis nada com isso, pois que aquela alma que vós livrastes é convosco sempre que a chamardes.

Não vos fieis em mim; fazei a experiência e depois vereis.

Orai, orai por esses desgraçados espíritos e invocai-os em

Material com direitos autorais

todos os vossos negócios e em tudo que vos aprouver, que sereis bem sucedido.

Feliz da criatura que é perseguida pelos espíritos, porque é certo essa pessoa ser boa criatura que os espíritos perseguem para que ela ore ao Senhor por eles, que é digna de ser ouvida do Criador. É por esta razão que uns são mais perseguidos de fantasmas.

Ora, há muitos espíritos que não adotam o sistema de aparecer em fantasmas, mas aparecem nas casas dos seus parentes fazendo de noite barulho, arrastando cadeiras, mesas e tudo quanto há na casa; um dia matam um porco, outro dia uma vaca, e assim corre tudo para trás naquela casa (por falta de inteligência dos habitantes), porque se recorressem logo às orações, ficariam livre do espírito e cometeriam uma obra de caridade, e no último dia da sua vida lhes seriam abertas as portas do céu.

ORAÇÕES PARA PEDIR PELOS ESPÍRITOS BONS

Sai, alma cristã, deste mundo, em nome de Deus Pai Todo Poderoso, que te criou; em nome de Deus vivo, que por ti padeceu; em nome do Espírito Santo, que copiosamente se te comunicou. Aparta-te deste corpo ou lugar em que estás, porque Deus te recebe no seu reino; Jesus, ouve a minha oração e sê meu amparo, como é amparo dos santos, anjos e arcanjos; dos tronos e dominações, dos querubins e serafins; dos Profetas, dos santos Apóstolos e dos Evangelistas; dos santos Mártires, Confessores, Monges, Religiosos e Eremitas; das santas Virgens e esposas de Jesus Cristo e de todos os santos e santas de Deus, o qual se digne dar-te lugar de descanso, e goze da paz eterna na cidade santa da celestial Sião, onde o louves por todos os séculos. Amém.

Oremos

Deus misericordioso, Deus clemente, Deus que segundo a grandeza de vossa infinita misericórdia perdoai os pecados deste espírito que tem dor de os haver cometido, e lhe dai literal absolvição das culpas e ofensas passadas; ponde os olhos da vossa piedade neste vosso servo que anda neste mundo a penar; abri-lhe, Senhor, as portas do céu, ouvi-o propício e concedei-lhe o perdão de todos os seus pecados, pois de todo o coração

Material com direitos autorais

vo-lo pede por meio de sua humilde confissão. Renovai e reparti, ó Pai piedosíssimo, as quebras e ruínas desta alma, e os pecados que fez e contraiu ou por sua fraqueza, ou pela astúcia e engano do demônio. Admiti-o e encorporai-o no corpo de vossa Igreja triunfante, como membro vivo dela, remido com o sangue piedoso do vosso Filho; compadecei-vos, Senhor, dos seus gemidos, que as suas lágrimas e os seus soluços vos movam, que as suas e nossas súplicas vos enterneçam. Amparai e socorrei a quem não tem posto sua esperança senão na vossa misericórdia, e admiti-o em vossa amizade e graça, pelo amor que tende a Jesus Cristo, vosso amado Filho, que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos. Amém.

Ô alma, que andas a expiar as tuas faltas, te encomendo a Deus Todo Poderoso, irmão meu caríssimo, a quem peço te ampare e favoreça como criatura sua, para que, acabando de pagar com a morte a punição desta vida, chegues a ver o Senhor todo soberano artífice, que do pó da terra te formou; quando tua alma sair do corpo, te saia a receber o exército luzido dos santos anjos para acompanhar-te, defender-te e festejar-te; o glorioso colégio dos santos Apóstolos te favoreça, sendo juízes defensores da tua casa; as triunfadoras legiões dos invencíveis mártires te amparem, a nobilíssima companhia dos ilustres confessores te recolha no meio, e com a suave fragrância dos lírios e açucenas que trazem nas mãos, símbolo da fragrante suavidade de suas virtudes, te confortem; os coros das santas virgens, alegres e contentes, te recebam; toda aquela bem-aventurada companhia celestial e cortesãos com estreitos abraços de verdadeira amizade te dêem entrada no seio glorioso dos Patriarcas; a face do teu Redentor Jesus Cristo se te represente piedosa e aprazível e ele te dê lugar entre os que para sempre assistem em sua presença. Nunca chegues a experimentar o horror das trevas eternas, nem os estalos de suas chamas, nem as penas que atormentam os condenados. Renda-se o maldito satanás com todos os seus aliados, e ao passardes por diante deles, acompanhado de anjos, trema o miserável e retire-se temeroso às espessas trevas de sua escura morada.

Vai, alma; acabe-se o teu martírio, que já não pertences a este mundo corporal, mas sim ao celestial! Livre-te Deus, se é em teu favor, e desbarate todos os inimigos que te aborrecem; fujam da sua presença, desfaçam-se como o fumo no ar e como a cera no fogo, os rebeldes e malditos demônios, seguramente à mesa de seu Deus. Confundam-se e retirem-se afrontados os

Material com direitos autorais





mora receber esta alma nos vossos santíssimos braços; vinde em seu socorro, assim como viestes em socorro de Cipriano quando estava em batalha com Lúcifer.

Jesus, Jesus, em vossas mãos, meu Deus, ofereço e ponho o meu espírito, que justo é que torne a Vós o que de Vós recebi; sede, pois, por nossa alma, justo e salvai das trevas.

Defendei-a, Senhor, de todos os combates, para que eternamente vá contar no céu as vossas infinitas misericórdias.

Misericórdia, dulcíssimo Jesus; misericórdia, amabilíssimo Jesus; misericórdia e perdão para todos os vossos filhos, pelos quais sofrestes na cruz. É, pois, justo que nos salvemos. Amém.

REZAS FORTES DA ANTIGUIDADE USADAS POR CIPRIANO NA HORA CERTA

Antes de quaisquer trabalhos de Magia, deve o iniciado fazer esta reza. Ela abre os caminhos, fecha o corpo às más influências e tem o dom de não deixar que nada interrompa os trabalhos de negra ou branca magia. É a fabulosa ORAÇÃO DAS HORAS ABERTAS.

Não ensine esta reza, cada um aprende por si. Trata-se de uma oração muito pessoal. Também não empreste este livro; ele fica impregnado de suas vibrações.

ORAÇÃO DAS HORAS ABERTAS
(Rezar ao Meio-Dia)

Ó Virgem dos céus sagrados,
Mãe do Nosso Redentor,
Que entre as mulheres tens a palma,
Traze alegria à minha alma,
Que geme cheia de dor.
E vem depor nos meus lábios
Palavras de puro amor,
Em nome do Deus dos Mundos
E também do Filho Amado,
Onde existe o sumo bem.
Sê para sempre louvada
Nesta hora bendita — AMÉM.

Material com direitos autorais

DA TRINDADE
(Rezar às Três da Tarde)

Santíssima Trindade me acompanhe
Em toda a vida na Terra.
Sempre me guarde do mal,
De mim tenha piedade.
O Pai Eterno me ajude,
O Filho a bênção me lance,
O Espírito Santo me alcance.
Proteção, honra e virtude,
Em vez do mal, faça-se em mim.
Santíssima Trindade me ilumine e acompanhe nesta hora e sempre
— AMÉM.

GRANDE VIBRAÇÃO
(Para as Seis Horas)

Nesta hora de grande vibração,
Quando os pássaros cantam, procurando os ninhos,
Quando os trabalhadores deixam o arado e os campos
E o homem da cidade volta também para casa,
Minha Mãe, SUBLIME MISTÉRIO,
Sê a minha Medianeira;
Sê a minha Esperança,
E mostra-me o caminho da Verdade,
Maria, SUBLIME MISTÉRIO,
Ajuda-me a ser bom,
Proteje-me na hora das aflições, da rotina, das lutas,
Pela força da TRINDADE, Ó Mãe, Maria Medianeira.

NA PERIGOSA HORA
(Rezar à Meia-Noite)

Nesta hora perigosa,
Ó Anjo de minha guarda,
Gênio Protetor que me acompanha,
Me livre das visões
Do mal, sonho aterrador,
Com Deus eu me deito,
Com Deus me levanto.
Com a graça de Deus
E do ESPÍRITO SANTO — AMÉM.

Material com direitos autorais

3

ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS DE CIPRIANO

Material com direitos autorais



Antióquia era a cidade natal de Cipriano, situada entre a Síria e a Arábia, pertencente a Fenícia, não era naqueles tempos uma cidade muito desenvolvida, por isso seus pais, aproveitando-se da vivacidade e da inteligência do filho, mandaram-no à Babilônia, para estudar.

Cipriano, homem de muita força de vontade e inovador, dedicou-se à alquimia, e em pouco tempo já fazia tantos progressos que zombava dos amigos por meio dos seus inventos.

Para poder descobrir e aperfeiçoar-se na ciência da magia, ele travou relações com diversos feiticeiros e bruxas, e entre estas a Bruxa de Évora, a mais temível daqueles tempos.

Cipriano, na sua sala de estudos tinha tudo o que fosse agradável e triste, tais como: sapos, gatos, esqueletos, cadáveres, frutas, folhas e flores; tinha também caldeiras, fogões e destiladores, todos industrializados e inventados por ele.

Cipriano tomava apontamentos de tudo para não se esquecer da descoberta que o seu gênio fecundamente gerava, e de tudo também tomava nota nas paredes e nas mesas, de modo que, cobrindo as paredes de todos os cômodos, toda a sua casa estava cheia de rabiscos incompreensíveis.

Material com direitos autorais

ELIXIR MARAVILHOSO PARA CASAMENTO FELIZ

Um dia Cipriano foi à casa do Xá da Pérsia e fez saber-lhe os seus desejos de que pretendia Neckar, sua filha, para casar com um amigo seu, de nome Nabor, que pertencia a uma abastada família da Babilônia.

O Xá respondeu-lhe que Neckar nunca seria para esse seu amigo, pois que ele já tinha escolhido um parente.

Cipriano, tendo insistido no seu intento, fez com que o Xá achasse inconvenientes as suas exigências, e ordenasse a alguns eunucos que o pusessem fora do palácio; como Cipriano quisesse reagir, o Xá mandou-o para o fundo de um cárcere.

Cipriano, com seus bons ofícios, conseguiu captar a confiança de um criado de Neckar e lhe deu o primeiro ***Elixir*** que tinha obtido, para este deitar 5 gotas dentro de um copo d'água, para que Neckar o cheirasse. O criado conseguiu, sem que ela percebesse, executar a incumbência.

Neckar cheirou. E poucos momentos depois começou a sentir uma sensação deliciosa, aparecendo-lhe em visões um lindo moço e sentindo desejo de casar-se com ele.

O Xá, tendo sido chamado por sua filha, ficou ciente de tudo o que se passava, e sem perder tempo, mandou chamar um pintor para, com as explicações de sua idolatrada filha, traçasse o perfil do escolhido e reproduzisse o retrato das suas visões.

Desta reprodução foram tiradas muitas cópias e entregues a emissários do reino, para que percorressem o mundo e encontrassem o moço que se parecesse com o retrato, pois este devia ser o noivo de Neckar, filha do Grande Xá da Pérsia.

Assim se passavam os dias, sem que Neckar deixasse de estar cada vez mais excitada e ardendo de desejos pelo noivo, que não a largara nas suas visões. Foi o pai procurar, então, a Bruxa de Elma-Persa. Esta, depois de experimentar todos os meios para desencantos, disse ao Xá:

— Vossa filha está enfeitiçada com um Elixir poderoso, e eu estou impossibilitada de agir contra ele; porém, posso garantir que o feiticeiro está no vosso palácio.

Ouvindo estas palavras, ao pai extremoso veio à memória o homem que a pedira em casamento para o seu amigo.

O Grande Xá imediatamente mandou vir à sua presença Cipriano, que se confessou; o Xá, muito irritado, queria mandá-lo matar, mas Cipriano lembrou-lhe:

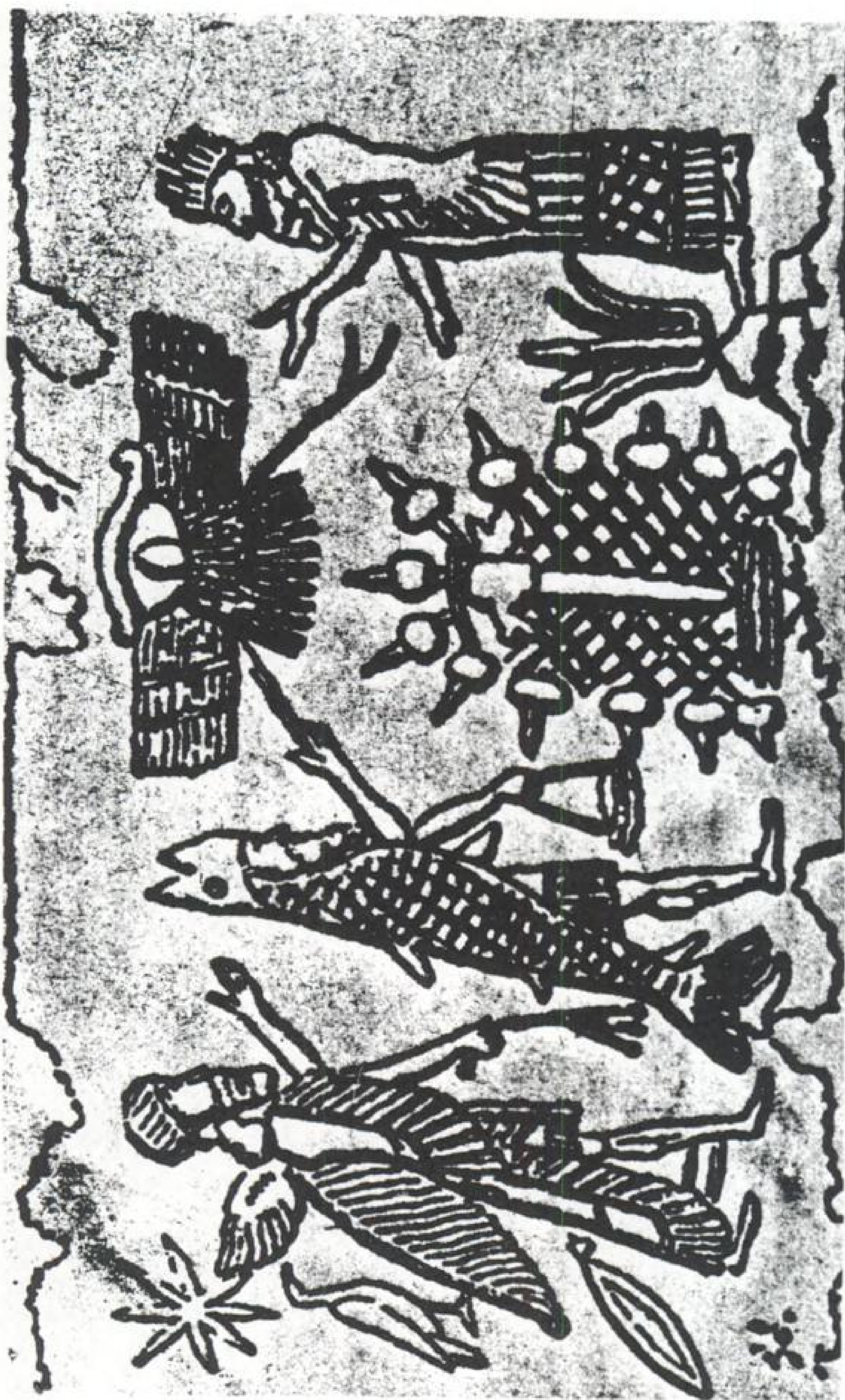
Material com direitos autorais



Material com direitos autorais

A ESTAMPA RETRATA UM RECINTO AVARANDADO DOS ANOS 300 DA CHAMADA ERA CRISTÃ. CIPRIANO, ALTO, LOURO, OLHOS AZUIS E PELE MUI BRANCA, SENTADO À MESA E CERCADO DE INSTRUMENTOS VÁRIOS, ESTÁ ATENTO À PALAVRA DO MESTRE. ENTÃO, TRATA-SE AINDA DE UM JOVEM, APENAS INICIADO NAS COISAS DIABÓLICAS DA MAGIA NEGRA. ANOS DEPOIS SERÁ RECONHECIDO COMO O MAIOR BRUXO QUE JÁ VIVEU SOBRE A FACE DA TERRA.

Material com direitos autorais



Material com direitos autorais





Material com direitos autorais







seguida, à meia-noite em ponto, levou o prato ao luar, e fez a seguinte prece:

— ***Lúcifer, fazei que eu consiga o meu intento com este Elixir que vos ofereço.***

Observação: Quando se faz este Elixir deve-se ter sempre em mente o seu fim, pois que, em caso contrário, não se obtém o efeito desejado.

MÁGICA DAS FAVAS PARA TORNAR UMA PESSOA INVISÍVEL

Matar um gato preto, enterrar no quintal, colocar uma fava em cada olho, outra debaixo da cauda e outra em cada ouvido. Depois de tudo isso feito, cobri-lo de terra e regá-lo todas as noites ao dar meia-noite, com muito pouca água, até que as favas, que devem ter rebentado, estejam maduras, e quando estiverem realmente, cortá-las pelos pés.

Depois de cortadas, levá-las para casa e colocá-las uma a uma na boca.

Quando, porém, parecer-lhe que vai se tornar invisível, é porque a fava que está na boca é a que tem a força da mágica. E assim, uma vez escolhida a fava, quando quiser entrar em qualquer parte sem que ninguém o veja, basta pôr a dita fava na boca.

Isto se dá por uma virtude oculta, sem ser necessário fazer pacto com o demônio, como fazem as bruxas.

Convém ficar atento para quando se vai regar as favas: hão de aparecer muitos fantasmas, com o fim de lhe dar sustos para que não consiga o seu propósito.

A razão é muito simples: é que o demônio tem inveja de quem vai usar desta mágica, sem que antes se entregue a ele de corpo e alma, como normalmente fazem as bruxas.

É bom não se assustar, pois nada lhe fará mal algum, basta que se faça o sinal da cruz.

CABEÇA DE GATO PRETO, MÁGICA PARA SE FICAR INVISÍVEL

Fazer ferver uma panela d'água com flores de videira, usando lenha de salgueiro. Logo que a água esteja a ferver, colocar

Material com direitos autorais





VISÃO ONÍRICA DE CIPRIANO; SUA FANTASIA DE MENTE COMANDADA PELA MEGALOMANIA LEVA-O A PENSAR ELE PRÓPRIO UM TODO PODEROSO QUE TUDO QUER E COMANDA, ACIMA DO BEM E DO MAL. FLUIDOS MAGNÉTICOS ESCAPAM DAS EXTREMIDADES DOS DEDOS: ORA TRANSFORMAM, ORA CRIAM HEDIONDOS FANTASMAS.

Material com direitos autorais

— Quer ver que cheiro tão agradável?

Ora, como em geral as pessoas são bastante curiosas, cheiram imediatamente o conteúdo do vidro, e, então, o objetivo será alcançado. Dessa forma pode-se cativar todas as pessoas que se deseje. Deve-se notar que este encanto tanta virtude encerra, fazendo-o o homem à mulher, como a mulher ao homem.

PARA SE VINGAR DOS INIMIGOS

Imaginemos que uma pessoa qualquer deseja vingar-se de um seu inimigo, mas não quer que ele seja sabedor da vingança que se lhe prepara. Vinga-se facilmente, fazendo da seguinte forma:

Pega-se um gato preto que não tenham um só cabelo branco, amarra-se-lhe as pernas e as mãos com uma corda. Depois desta operação executada, levá-lo a uma encruzilhada em subida e logo que ali chegar dizer da maneira seguinte:

— Eu, fulano (deve dizer o nome da pessoa), da parte de Deus Onipotente, ordeno ao demônio que me apareça aqui já, debaixo da santa pena da obediência a preceitos superiores. Eu, pelo poder da mágica preta, mando-te, demônio ou Lúcifer, ou Satanás ou Barrabás, que te metas no corpo desta pessoa a quem eu desejo mal e de lá não te retires enquanto eu te não mandar, e me faças tudo aquilo que eu te propuser durante a minha vida.

(Diz-se o que se deseja que ele faça à criatura.)

— Ó grande Lúcifer, imperador de tudo que é infernal, eu te prendo e amarro no corpo de (**fulano*****) assim como tenho preso este gato. No fim de me fazeres tudo aquilo que eu quiser, ofereço-te este gato preto que trago aqui, quando tudo estiver pronto.***

Advertência: Quando o demônio se desempenhar da obrigação imposta, ir ao lugar onde foi invocado e repetir duas vezes:

— Lúcifer, Lúcifer, Lúcifer, aqui tens o que te prometi.

E, tão logo ditas estas palavras, soltar o gato.

PARA SE GERAR UM DIABINHO

Matar um gato preto. Depois de morto tirar-lhe os olhos e colocá-los dentro de um ovo de galinha preta, mas observando que cada olho deve ficar separado em cada ovo.

Material com direitos autorais

Depois de feita esta operação guardá-los em uma pilha de estrume de cavalo. É preciso que o estrume esteja bem quente para ali ser gerado o diabinho. Em seguida, pronunciar estas palavras:

— Ó grande Lúcifer, eu te entrego estes dois olhos de um gato preto para que tu, meu grande amigo Lúcifer, me sejas favorável nesta apelação, que faço a teus pés. Meu grande ministro e amigo Satanás e Barrabás, eu vos entrego a mágica preta para que vós lhe ponhais todo o vosso poder, virtude e astúcias que vos foram dadas por Jesus Cristo; pois eu vos entrego estes dois olhos de um gato preto, para deles nascer um diabo para ser minha companhia eternamente. Minha mágica preta, para todos os diabos do inferno, mancos, catacegos, aleijados e a tudo quanto for infernal, para que daqui nasçam dois diabos para me dar dinheiro, porque não quero dinheiro pelo poder de Lúcifer, meu amigo e companheiro doravante.

Uma vez tudo isto dito, já no fim de um mês, mais dia menos dia, vão nascer dois diabinhos com a figura de um lagarto pequeno. Logo que estejam nascidos os diabinhos, colocá-los dentro de um canudinho de marfim e dar-lhes de comer ferro ou aço moído.

Quando os dois diabinhos lhe pertencerem já pode fazer tudo quanto lhe agradar; por exemplo: deseja dinheiro? Basta abrir o canudo e dizer assim: — Eu quero já aqui o meu dinheiro e imediatamente aparecerá. Condição única: com ele não dar esmolas aos pobres nem mandar dizer missa, por ser dinheiro dado pelo demônio.

COMO FAZER PACTO COM O DEMÔNIO E DELE OBTER TUDO QUE SE QUER

Tomar um pergaminho virgem, depois fazer a escritura da sua alma ao demônio com o próprio sangue.

Escrever da seguinte maneira:

— Eu, com o próprio sangue do meu dedo mindinho, faço escritura a Lúcifer, imperador do inferno, para que ele me faça tudo quanto eu desejar nesta vida, e se isto me faltar, lhe deixarei de pertencer (assinar).

Depois de escrever tudo no pergaminho, pegar um ovo de uma galinha preta castiçada de um galo da mesma cor e escrever

Material com direitos autorais





MÁGICA DO SAPO
PARA ALGUÉM REVELAR O QUE DESEJA FAZER

Toma-se o coração de um pombo e a cabeça de um sapo; depois de bem secos e reduzidos a pó, enche-se um saquinho, que se perfumará juntando ao pó um pouquinho de almíscar.

Coloca-se o saquinho debaixo do travesseiro da pessoa quando estiver dormindo, e mal passado um quarto de hora pode-se já saber o que se deseja descobrir.

Tão logo a pessoa deixar de falar, retira-se o saquinho debaixo do travesseiro para não expor a criatura a uma febre cerebral, que poderá causar-lhe até a morte.

OUTRA DE SAPO PARA QUALQUER EMPREENDIMENTO

Tome-se um sapo vivo, corte-se-lhe a cabeça e os pés numa sexta-feira, logo após a lua cheia do mês de setembro. Deitem-se esses pedaços de molho por espaço de 21 dias em óleo de sabugueiro, retirando-se depois deste prazo, às primeiras badaladas da meia-noite, expondo-se depois por espaço de três noites seguidas aos raios da luz. Calciná-los num pote de barro, que não tenha sido ainda usado, mistura-se depois igual quantidade de terra de cemitério, mas justamente do lugar em que esteja enterrada alguma pessoa da família a quem se destina a receita.

Fica a certeza de que o espírito do defunto velará pela sua pessoa e por todas as coisas que venha a empreender.

MÁGICA DA POMBA PARA CONQUISTAR MULHER

Antes de tudo convém estudar o caráter e o gênio da mulher que se quer conquistar, e regular e dirigir a sua norma, conduta e modos em relação ao conhecimento que se tiver obtido a esse respeito.

Recomenda-se observar conforme os recursos de cada qual, um traje, porém sempre de uma limpeza inexcedível.

O homem enxovalhado não pode cativar as mulheres. A limpeza, ainda mais a recomendamos no que diz respeito às partes do corpo.

Material com direitos autorais









Material com direitos autorais





bém, dando grandes chiados e querendo ferrar as pessoas que ali estão, porém não se deve ter medo, porque tudo aquilo é por causa da luz que está a arder.

BRUXEDO DO SAPO PARA OBRIGAR A AMAR CONTRA VONTADE

É muito simples fazer este feitiço, e que tem poder sobre todos os outros feitiços, assim afirma S. Cipriano, na sua obra.

Falando da sua vida de feiticeiro, diz ele que a razão por que o sapo tem grande força mágica e de enfeitiçar é porque o demônio tem parte com ele, por ser a comida que Lúcifer dá às almas que estão no inferno.

Por este motivo, é que se de pode fazer com o sapo todo tipo de feitiçaria imaginável, conforme aqui se constata.

Agarrar um sapo, dos maiores que houver, se o feitiço for para homem.

Depois de seguro, pegá-lo com a mão direita e passá-lo por debaixo do ventre cinco vezes, dizendo as seguintes palavras:

— Sapo, sapinho, assim como eu te passo por debaixo do meu ventre, assim (fulano) não tenha sossego nem descanso enquanto para mim não se virar com todo o seu coração, corpo, alma e vida.

Depois de se dizer as palavras acima, pega-se uma agulha das mais finas, enfia-se-lhe um fio de retrós verde e cosem-se os olhos do sapos, de modo que não ofenda a menina do olho, do contrário fica cega a pessoa a quem se quer enfeitiçar. Só se cose a pelinha de fora dos olhos, reunindo a de baixo à de cima, de maneira que o sapo fica com os olhos escondidos, sem ser maltratado.

OUTRA DE SAPO PARA FAZER O MAL

Eis aqui a receita para se fazer este feitiço:

Pegue-se um sapo, cosa-se a sua boca com retrós preto, e depois de estar a boca cosida, dizem-se as palavras seguintes:

— Sapo, eu, pelo poder de Lúcifer, de Satanás, Barrabás, Caifás e do diabo manquinho, e principalmente em nome do príncipe Belzebu e Roberto do Diabo, por todos te rogo, (fulano, e diz o nome da pessoa a quem se quer enfeitiçar) que não tenhas mais uma hora de saúde e a tua

Material com direitos autorais

vida prendo dentro da boca deste sapo, e assim como ele vai fenecendo e perdendo a saúde, assim a ti te aconteça o mesmo, pelo poder de Lúcifer.

Desta forma fica pronto o feitiço.

Prender depois o sapo dentro de uma panela, onde ele não tenha o que comer.

Aviso importante: vamos supor que, depois de preparado o feitiço, a pessoa se arrepende de o ter aplicado.

Facilmente se desfará tudo. Basta tirar o sapo para fora da panela e dar-lhe de beber leite de vaca por espaço de cinco dias, com a boca descosida. É só desta forma que fica desmanchada a feitiçaria.

OUTRO BRUXEDO DO SAPO PARA FAZER CASAMENTO

Caso uma namorada deseje casar com o seu namorado o mais breve possível, mas o dito namorado não tem grande pressa de se casar, ou porque não quer se prender, ou porque ainda não a quer para esposa.

Facilmente a namorada o obrigará a casar-se com ela, na maior brevidade possível.

É fazer assim:

Apanhar um objeto do namorado (ou namorada, se for um rapaz) e atá-lo em volta da barriga de um sapo. Depois de feita essa primeira operação, amarrar os pés do sapo com uma fita vermelha. Coloque-o dentro de uma panela com terra misturada com leite de vaca. Depois de feitas todas as operações, dizer as seguintes palavras com o rosto sobre a panela (primeiro dá-se o nome da criatura):

— Fulano, assim como eu tenho este sapo preso dentro desta panela, sem que possa ver sol nem lua, assim tu não verás mais mulher alguma, nem casada, nem solteira, nem viúva. Só terás o pensamento em mim, e assim como este sapo tem as pernas presas, assim tu terás as tuas e não possas dar passadas senão para a minha porta; e assim como este sapo vive dentro desta panela, consumido e mortificado, tal qual viverás tu, enquanto comigo não casares.

Logo pronunciadas as palavras acima, tampar a panela muito bem tampada, para que o sapo não veja a claridade do dia; depois, quando der certo, soltar o sapo no mato, de maneira que ele não seja molestado, do contrário fica molestada a pessoa a quem se fez o feitiço.

Material com direitos autorais

TALISMÃ PARA SE GANHAR NO JOGO

Manda-se fazer uma figa de azeviche, recomendando-se que a façam com uma faca nova e de aço fino.

Leva-se logo em seguida a figa ao mar, suspensa por uma fita de Santa Luzia, e passa-se com ela três vezes, sete vezes ou vinte e uma vezes pelas espumas das ondas.

Enquanto assim se está procedendo, rezam-se três vezes o Credo, muito baixinho, quase imperceptível, e se oferece a Santa Luzia uma vela de quarta.

O jogador deverá trazê-la sempre ao pescoço quando jogar, tendo, porém, o cuidado de se não deixar cegar pela ambição, nem tampouco se arrastar pela cobiça, para tirar desta receita um resultado satisfatório.

TALISMÃ PARA REGRESSAR À TERRA NATAL, RICO E FELIZ

É ainda a mesma figa de azeviche da receita anterior, somente com a diferença de que a pessoa deve conservar-se casta o máximo tempo que puder, ou, no último extremo, só se juntará à mulher no fim de seis meses, ou de três em três meses, se a sua saúde não permitir que leve mais longe o sacrifício.

DO SAPO PRETO PARA CONVERTER O BOM NO MAU FEITIÇO

Toma-se um sapo preto, cuja boca se coserá com retrós de seda preta.

Depois de atar um a um os dedos do sapo com fio de linha grossa, também preta, e formando uma figura como a de um pára-quedas, prende-se a linha principal no fumeiro, de modo que o sapo fique de barriga para cima.

À meia-noite chama-se pelo diabo em cada uma das doze badaladas, e depois, fazendo-se girar o sapo, deve-se dizer as seguintes palavras:

— Bicho imundo, pelo poder do diabo, a quem vendi o meu corpo e não o meu espírito, peço-te que não deixes (diz o nome da pessoa) gozar de uma só hora de felicidade na Terra; a sua saúde prendo-a dentro da boca deste sapo, e assim como ele definha e morre, o mesmo aconteça a

Material com direitos autorais

(repete o nome da pessoa), a quem esconjuro três vezes em nome do diabo, diabo, diabo.

Logo na manhã seguinte guarda-se o sapo numa panela de barro e tapa-se hermeticamente.

Para desmanchar os efeitos desta feitiçaria, quando por acaso a pessoa venha a ter pena do enfeitiçado, tira-se o sapo da panela e dá-se-lhe de beber leite de vaca fresco, por espaço de sete dias, mas já com a boca descosida.

COM OLHOS DE SAPO PARA QUE SEU HOMEM GOZE SÓ COM VOCÊ

Apanhe um sapo e cosa os olhos com retrós de seda preta, mas de modo a não lhe ferir a menina dos olhos.

Faz-se o mesmo que na receita antecedente, substituindo, porém, as palavras proferidas, que devem ser estas:

— Bicho imundo, em nome do diabo, a quem vendi o meu corpo e não o meu espírito, cosi os teus olhos, o que devia ter feito a (o nome da pessoa) para que ele não goze senão comigo, e fique impotente para todas as demais mulheres.

Suspende-se depois o sapo no fumeiro por doze horas, metendo-o ainda vivo na panela, que deve ficar hermeticamente fechada.

As palavras a serem proferidas enquanto se prepara o feitiço são as seguintes:

— Fulano (diz-se o nome da pessoa), estás aqui, preso e atado e não mais verás a luz do sol, nem o pálido clarão da luz sem que me ames. Fica, diabo, diabo, diabo.

Tanto nesta como na outra receita é preciso que se refresque o sapo todos os dias com água.

MAIS UMA DO SAPO PRETO PARA APRESSAR O CASAMENTO

Prende-se um sapo preto e ata-se-lhe em volta da barriga qualquer objeto do namorado (ou da namorada) com duas fitas, uma escarlate e outra preta; coloca-se depois o sapo na panela de barro e proferem-se estas palavras com a boca na tampa.

— Fulano (o nome da pessoa), se amares a outra que não a mim, ou dirigires a outras os teus pensamentos, ao diabo,

Material com direitos autorais

a quem consagrei a minha sorte, peço que te encerre no mundo das aflições, como acabo de aqui fechar este sapo, e que de lá não saias senão para unir-te a mim, que te amo de todo o meu coração.

Proferidas estas palavras, tampa-se bem a panela, refrescando o sapo todos os dias com um pouco de água e no dia em que o casamento se ajustar solta-se o bicho junto de algum brejo, com toda a cautela, porque se o maltratarem, o casamento, por muito bom que tivesse de ser, tornar-se-á intolerável; será uma união desgraçada tanto para o marido como para a mulher.

MÁGICA DO AZEVINHO

À meia-noite em ponto deve-se cortar o azevinho com faca de aço e depois de cortado abençoá-lo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; depois, levá-lo junto ao mar e passá-lo pelas sete ondas, enquanto estiver fazendo esta operação, rezar o Credo sete vezes, fazendo sempre cruzes com a mão direita sobre as ondas e o azevinho.

Virtudes de que é dotado o azevinho:

I — Quem trouxer na sua companhia o azevinho tem fortuna em todos os negócios que fizer e em tudo que diz respeito à felicidade do homem

II — Quem trouxer consigo o azevinho e tocar com ele uma outra pessoa, com a fé viva de que o há de seguir imediatamente, a dita pessoa o seguirá para toda a parte que desejar.

III — O azevinho tem virtude para tudo que o seu possuidor desejar. Qualquer um que possuir o azevinho e o tenha pendurado na loja, isto é, se for pessoa estabelecida, deve todos os dias, de manhã, quando chegar à loja, dizer: ***Deus te salve, azevinho, criado por Deus,*** e desta forma a loja é muito afortunada.

MÁGICA DO VIDRO ENCANTADOR

Preparar um vidro de pequeno tamanho, para se tornar mais cômodo a quem o trouxer na algibeira, e colocar dentro os seguintes ingredientes:

Espírito de sal amoníaco
Pedra d'ara

Material com direitos autorais

Alecrim
Funcho
Pedra mármore
Semente de feto
Semente de malvas
Semente de mostarda
Sangue do dedo mindinho
Sangue do polegar e dito do pé esquerdo
Uma raiz de cabelo da cabeça
Raspa das unhas dos pés e das unhas das mãos
Raspa de um osso, da caveira de um defunto melhor será.

No fim de preparado tudo o que ali está dito, deitá-lo dentro do vidro, de maneira que fique a meio e não totalmente cheio. Anotar que de todos os ingredientes de que já falamos deve-se usar a menor porção possível, porque produz melhor efeito.

Depois que o vidro estiver preparado, dizer as palavras seguintes:

— Tu, vidro sagrado, que pela minha própria mão foste preparado, o meu sangue em ti está preso e amarrado à raiz do meu cabelo e dentro em ti foi derramado. Toda pessoa que por ti for tocada comigo há de ficar encantada. A.N.R.V. Ignoratus tuum vos assignaturum meo.

Depois de tudo pronto, exatamente como já acabamos de explicar, guardar o vidro muito bem guardado e depois poderá encantar a quem bem entender.

Dando-o a cheirar a qualquer criatura, logo a pessoa o seguirá por toda a parte.

O vidro não só tem poder para encantar, como para fazer mal.

Tudo depende do pensamento da pessoa que o dá a cheirar; se para o bem, sucede-lhe o bem; se for para o mal, sucede-lhe o mal.

AGULHA MÁGICA

É muito simples esta mágica (S. Cipriano, no capítulo XXI, da sua obra, assim o diz). Assevera que foi descoberta por um demônio ou espírito pitônico do século II.

Enfiar uma linha feita de linho pelo fundo de uma agulha, depois passar a agulha por entre a pele de um defunto, três vezes, dizendo as seguintes palavras:

Material com direitos autorais









Material com direitos autorais





É MADRUGADA DE LUA MINGUANTE. NUM DESCAMPADO, GRUPO DE APRENDIZES DE FEITIÇARIA, SOB O COMANDO DE VELHA BRUXA, JÁ DE REGRESSO DO CEMITÉRIO ONDE EXUMARAM CADÁVERES, NUMA LEGÍTIMA E TÉTRICA SESSÃO DE NECROMANCIA. OBSERVEM O DETALHE DO INSTRUMENTAL USADO: PÁS, PICARETAS, MESA E FACAS PARA O SERVIÇO. SIGNIFICATIVO! UMA DAS JOVENS MASSAGEIA O SEXO DE UM CADÁVER NU SOBRE A MESA DE TRABALHO.

Material com direitos autorais



Material com direitos autorais

O BODE ALADO CONDUZ NA LOMBADA A JOVEM FEITICEIRA, TOTALMENTE NUA. O BODE E A MAGA ESTÃO A CAMINHO DE UM ENCONTRO IMPORTANTE – O SABBAT.

Material com direitos autorais



NO CENTRO DO CÍRCULO MÁGICO A FEITICEIRA, LADEADA POR DOIS ASSISTENTES MASCULINOS. GRANDE CASTIÇAL E VELA ACESA REVELAM QUE ESTÃO EM PLENA CONCENTRAÇÃO PARA O INÍCIO DOS TRABALHOS DE MAGIA NEGRA.

Material com direitos autorais

Depois que ela estiver criada a ponto de poder voar, escreva uma carta à namorada pedindo qualquer coisa.

Feita a operação, ponha a carta no bico da pomba e defume-a com incenso, mirra e assafétida. Depois, pondo o seu pensamento na pessoa a quem quiser que a carta seja entregue, solte a pomba.

É certo que a dita pomba vai levar a carta aonde é destinada e tornar a voltar à casa do seu dono; que a pessoa que receber a carta forçosamente há de fazer o que se lhe pede nela.

Observar que se não deve mandar a pomba senão a partir das 10 da manhã até às 2 horas da tarde.

FEITIÇO DO MOCHO PARA A MULHER CATIVAR O HOMEM

O mocho é o animal agoureiro por excelência, e por este fato não se deve evocar sem terem decorridos seis meses depois de ter morrido qualquer pessoa da família, do contrário pode-lhe aparecer a figura do parente. A mulher poderá usar desta receita, que é provada, porém deve estar no seu perfeito estado físico, isto é, quando lhe tiverem desaparecido as regras pelo menos há quatro dias.

Obter-se um mocho de papo braco e vesti-lo de flanela, de forma que só o pescoço fique de fora, por espaço de 13 dias, e depois do dia 3, que é fatídico, corte-se-lhe o pescoço de um só golpe, sobre um cepo, e meta-se a cabeça em álcool até o dia 13 do mês seguinte.

Chegando este dia, corta-se-lhe o bico e queima-se junto com carvão que serviu para fazer a ceia da pessoa a quem se quer prender.

Nessa ocasião os dois olhos do mocho devem estar ao pé do fogão ou fogareiro, um de cada lado, e a mulher que fizer tal operação deve abanar o lume com um abano feito da fralda da camisa com a qual tenha dormido pelo menos cinco dias.

É necessário advertir que esta operação deve ser feita de joelhos, dizendo a oração seguinte:

— Pelas chagas de Cristo, juro que não tenho motivo de queixa de (fulano), e se faço isto é pelo muito amor que lhe consagro e para que não tome afeição a outra mulher.

Isto feito, deve fazer toda diligência para que o homem não desconfie do responso e durma sossegado, e o feitiço produza o efeito que Cipriano sempre tirou com esta prática.

Material com direitos autorais

FEITIÇO DO OURIÇO-CACHEIRO

Quando um homem estiver zangado com a mulher que estima e não quiser procurá-la, arranjar um ouriço-cacheiro e, depois de lhe tirar a pele com todos os picos, borrifá-la com sumo de hera do diabo, e trazendo-a consigo, a mulher aparecer-lhe-á em toda parte, e pedir-lhe-á com humildade que seja seu amiguinho, e é capaz de sacrificar-se e fazer tudo quanto se lhe pedir.

O enfeitiçador, para que isto dê bom resultado, deve dizer todos os dias ao levantar da cama a seguinte oração:

> ***— Meu virtuoso S. Cipriano, eu te imploro em nome da tua grande virtude, que não desempares um mártir do amor louco, assim como tu estivestes pela encantadora Elvira.***

ENCANTOS DA CORUJA

Agarrar uma coruja completamente preta, e depois de bater a meia-noite, enterrá-la viva no quintal e, antes, semear-se em cima cinco grãos de milho branco, em forma de triângulo, um em cada canto e outro no centro.

Depois de nascerem os pés de milho, serão regados todos os dias antes de nascer o sol, dizendo ao mesmo tempo a seguinte oração:

> ***— Eu (o nome da pessoa), batizado por um sacerdote de Cristo, que morreu cravado na cruz para nos remir do cativeiro em que os déspotas da terra nos tiveram encarcerados, juro sobre estes cinco troncos donde sai o pão aos sopros de Deus e acalentado pelos risos do sol, que serei fiel a (fulano), para que ele não deixe de me amar, nem que tenha outros amores enquanto eu existir, pela virtude da coruja preta.***

Quando as maçarocas ou espigas estiverem maduras, debulham-se as dos quatro cantos e os grãos dão-se a uma ou mais galinhas pretas, que tenham esporões, evitando que os galos lhes toquem, por ter sido ao canto deste animal que o discípulo negou a Cristo.

As maçarocas do pé de milho do centro do triângulo secam-se ao fumeiro, embrulham-se em qualquer pedaço de pano que tenha suor da pessoa que se quer enfeitiçar, e guardam-se, dizendo:

Material com direitos autorais

— Por Deus e pela Virgem, me arrependo de todos os meus pecados. Amém.

MÁGICA DA RAIZ DE SALGUEIRO

A raiz de salgueiro tem uma grande virtude que poucos feiticeiros conhecem.

Esta, como outras descobertas, foi achada em Monserrate, escrita em pergaminho, dentro de um cofre de bronze, nos tempos mouriscos. Cortada, pois, uma raiz de salgueiro e posta de noite num sítio muito escuro, começa-se a ver uns vapores como que de enxofre a evolarem-se no ar, que se parecem com labaredas. A pessoa que quer fazer mal a outra esparge-lhe um pouco de água benta em cima, dizendo:

— Pelo fogo que aquece o sangue e pelo frio que o gela, quero que, enquanto os fogos-fátuos desta raiz se não apagarem, fulano não tenha nem um momento de satisfação.

Se a mágica for para o bem, deve-se dizer o contrário, acrescentando com a mão sobre o coração:

— Que o coração de fulano (ou fulana) deite fagulhas de entusiasmo por mim, como as que estão saindo agora desta abençoada raiz.

NOTA: A raiz do salgueiro dura geralmente seis meses com estas evaporações, isto é, enquanto verde. Por isso, bom será estar-se prevenido com outra para substituir aquela que já não emite evaporação (fogo-fátuo).

OVOS DE FORMIGA PARA A MULHER SE LIVRAR DO HOMEM QUE NÃO QUER

Quando uma mulher estiver aborrecida de aturar um homem e queira livrar-se dele sem escândalo e mesmo sem se expor à sua vingança, não tem mais que praticar o seguinte:

Em primeiro lugar faz-se desmazelada no seu corpo, não se penteando, nem se lavando, nem tomando o mínimo interesse carnal quando ele a convida para atos de amor.

Logo que faça isto, deite 12 ovos de formiga e duas malaguetas dentro de uma cebola alvarrã furada. Pôr a cebola dentro de uma panela de barro bem calafetada sobre o lume.

Material com direitos autorais

Ao deitar-se e logo que o parceiro esteja dormindo, vai destapar a boca da panela e, voltando à cama, passa o braço direito pelo peito do homem, dizendo estas palavras em pensamento:

— Em nome do príncipe dos infernos, a quem faço testamento da alma, te esconjuro, com a cebola alvarrã, malagueta e ovos de formiga, para que ponhas o vulto bem longe mim, porque me aborreces tanto como a cruz aborrece ao anjo das trevas.

ESPONJA MARAVILHOSA, INFALÍVEL PARA EVITAR GRAVIDEZ

Há diversas receitas para a mulher evitar ter filhos; a seguinte, porém, é infalível, e dela fizeram uso algumas mulheres informadas por uma pobre mulher a quem S. Cipriano, condoído da sua sorte, lhe ensinara, debaixo de rigoroso segredo.

A sua tagarelice, porém, valeu-lhe ser acusada de feiticeira e mandada à fogueira por ordem do Imperador Deocleciano.

Mais tarde, foi esta receita abandonada, porque é tal a sua eficácia que a julgaram obra do diabo.

Uma tarde em que Cipriano recolhia-se à casa viu uma pobre mulher rodeada de cinco crianças, trazendo uma às costas, dentro de uma espécie de alforje, outra nos braços e mais três à roda da saia.

Cipriano chegou-se a ela, dizendo:

— Aonde levas estas crianças, mulher? Provavelmente as roubaste.

— Roubá-las, eu, meu senhor, não tinha mais que fazer, quando todos os anos tenho uma! Ai, senhor, pobre como sou, porque meu marido trabalha no campo e ganha pouco, calcule em que embaraços me vejo para sustentar estes filhos, afora os mais que ainda virão!

Cipriano, condoído, perguntou-lhe:

— E tu desejas ter mais?

— Eu, meu senhor, nem tanto. . . e emendando logo, concluiu: agora que eles já cá estão, coitados, deixá-los medrar; mas, outros, é que daria alguns anos de vida para não os ter.

E nisto chegavam próximo dum ponto de onde se avistava o mar em toda a sua extensão.

Chegados ali, disse Cipriano:

— Vou ensinar-te uma receita para não teres mais filhos, mas guarda-te de a divulgares, porque te pode ser fatal.

Material com direitos autorais

— Guardarei absoluto segredo, disse a mulher.

Cipriano sorriu, porque se lembrou do que vale um segredo em boca de mulher, e continuou:

— Se não guardares, o mal será para ti. E, indicando com o dedo uns rochedos, perguntou:

— Vês aquelas conchas?

— Vejo, disse a mulher.

— E junto às conchas o que vês?

— Esponjas, meu senhor.

— Pois colhe uma delas, limpe-a bem daquela matéria gelatinosa que a envolve, deixa-a secar, depois bata para lhe tirar toda a areia e algum grão que lhe possa aderir e quando quiseres ter relações com o teu homem umedece-a em água, depois espreme-a, em seguida mete-a comprimida pelos dedos na vagina, conservando-a aí enquanto durar o ato.

A pobre mulher, no auge do contentamento, ia retirar-se, sem mesmo agradecer a Cipriano, quando este chamou-a:

— Ainda não te disse o comprimento que deve ter a esponja, o que é muito importante.

— É verdade, disse a mulher com tristeza.

— Podia eu agora castigar-te pela tua falta de gratidão, porque te retiravas sem ao menos agradeceres, mas que ser indulgente. A esponja deve ter este tamanho. . .

E riscou na areia, com uma varinha que trazia na mão, um círculo.

Era o tamanho da palma da mão da mulher.

PÊLO DE MULA. OUTRA MÁGICA PARA A MULHER NÃO TER FILHOS

Procure conseguir uma porção de milho mastigado ou mordido por uma mula, depois ponha num vaso de vidro, com um pouco de pêlo do mesmo animal, cortado na cauda, junto ao corpo.

Em seguida, coloque por cima o seguinte:

Álcool	150 gramas
Pó de maçãs de cipreste	25 gramas
Flores de azevinho vermelhas	50 gramas

Rolha-se bem o frasco e quando a mulher estiver resolvida a fazer sexo, destapa o vidro e cheira-o três vezes, dizendo:

Material com direitos autorais































A cruz é um dos símbolos mais antigos do mundo. Através dos séculos vemos a cruz vinculada ao pensamento religioso-filosófico de todos os povos.

Sua origem se perde na noite dos tempos. Para os gitanos ela representa a força; para os egípcios, grandeza, força e poder. Para os astrólogos simboliza os quatro pontos cardeais. Para os ocultistas, ligados à iniciação secreta, ela é o homem de braços abertos, num sentido de paz.

Cedro, mirra, madeiras diversas entram na confecção do santo lenho — a cruz.

E estas são as mais poderosas, segundo o mago Andaluz, irmão em bruxaria de Cipriano.



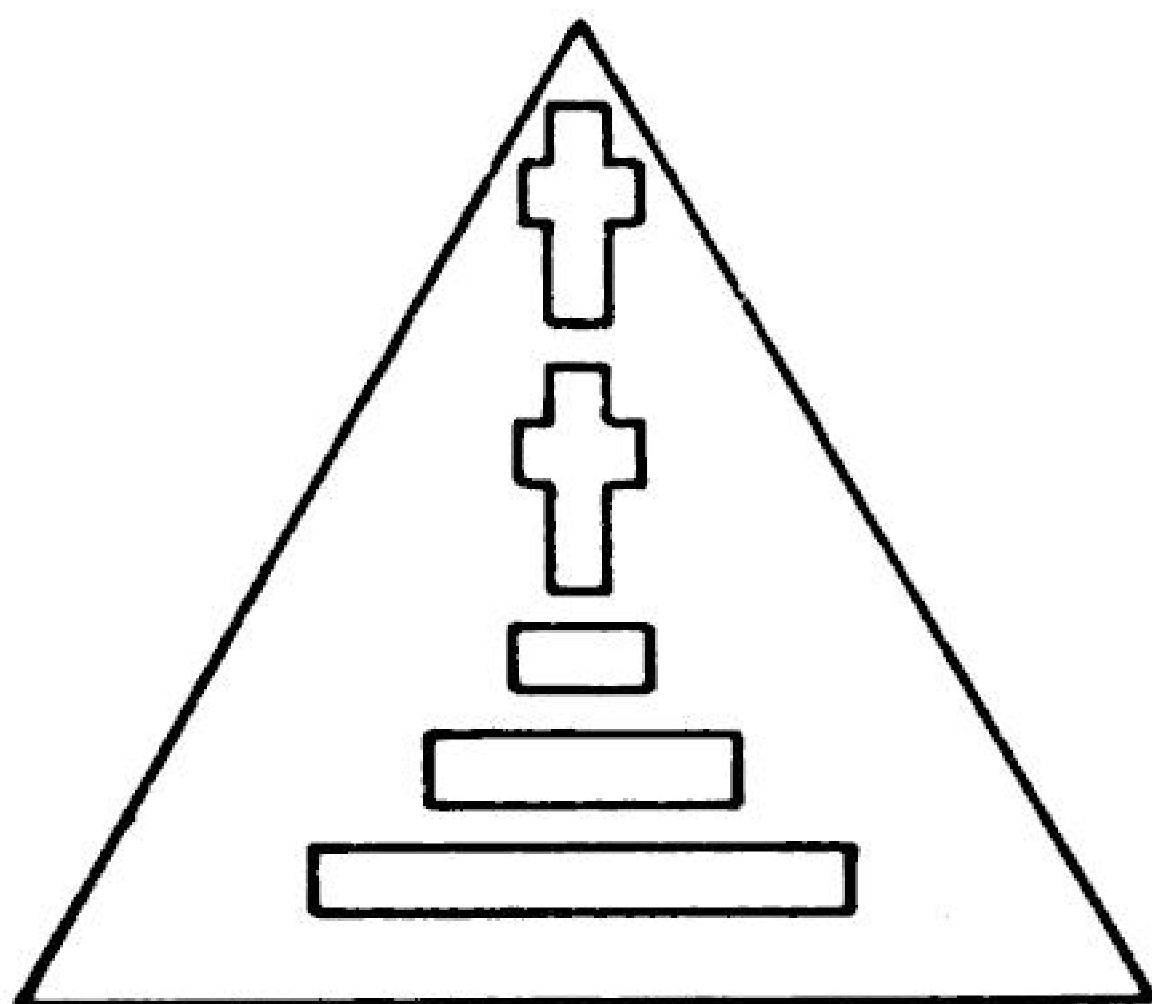
Além da cruz, outros símbolos mágicos correm o mundo ao longo de milênios, uns com função protetora, portanto a serviço do bem, outros, criação de feiticeiros e bruxos, espalhando o mal por todos os quadrantes da Terra. Aqui vão alguns da grande coleção dos mais utilizados.

Material com direitos autorais









CRUZ DA MAGIA NEGRA

Símbolo para magias negras, vinganças, demandas. Não é para ser feita em metal e sim em madeira, preta e consagrada com óleo e enxofre.

Material com direitos autorais







You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.









TALISMÃ GNÓSTICO REPRESENTATIVO DO INCONTROLÁVEL PODER DA MAGIA NEGRA.

Material com direitos autorais







EXISTEM VÁRIOS GRÁFICOS REPRESENTATIVOS (SÍMBOLOS) DA MAGIA. ESTE QUE ILUSTRA A PÁGINA ANTERIOR É UM DOS MAIS CONHECIDOS DESENHOS – CÍRCULO DA MAGIA NEGRA.

Material com direitos autorais







FIGURA ESTRANHA QUE IMPÕE RESPEITO A SEUS ADMIRADORES E PAVOR AOS NEÓFITOS DA BRUXARIA NEGRA. ELE É O MAIORAL, O FAMOSO BODE SATÂNICO QUE PRESIDE HÁ SÉCULOS AS SESSÕES DE SABBATS.

Material com direitos autorais







A GRAFIA IMPRESSA NA PÁGINA ANTERIOR TEM SENTIDO MÁGICO, UMA ESPÉCIE DE ALFABETO QUE, SEGUNDO A TRADIÇÃO, FOI LARGAMENTE USADO POR PARACELSO. AFIRMAVAM OS CONTEMPORÂNEOS DOS ALQUIMISTAS DA IDADE MÉDIA QUE INSCREVÊ-LOS NUMA SUPERFÍCIE LISA E GUARDÁ-LO EM CASA PODIA ATRAIR RIQUEZAS E HONRARIAS.

Material com direitos autorais

















Sabemos que o livro continha "símbolos cabalísticos, círculos, exorcismo e sortilégios", provavelmente escritos na forma original em "vinte e três folhas de papel velino encadernado em couro". De fato, tal livro está no Museu Britânico, classificado como: ***An Elizabethan Devil-Worshiper's Prayer-Book (Livro de Devoções para Adoradores do Demônio da Era Elisabetana).***

Pouco se sabe do autor, mas deduz-se foi um homem de certa erudição, já que os rituais e feitiços que mencionou foram retirados·de livros anteriores, em latim e grego. O resultado foi um livro extraordinário e único no gêneno, que em mãos habilidosas pode ser utilizado para executar uma variedade de ritos da Magia Negra para melhorar a vida, em particular, os prazeres sexuais. Notável também, porque, diferente da maioria de outras obras, não se trata apenas de uma lista de feitiços extravagantes para evocar o diabo e seus espíritos malignos e realizar, em geral, coisas impossíveis. Mais exatamente, serve a objetivos práticos, tais como subjulgar mulheres para sedução, uso de drogas, estímulo para ambições pessoais e todos os princípios de conforto e bem-estar.

No livro do Museu Britânico as cerimônias são apresentadas em um estilo sem explicação ou detalhes excessivos, uma forma de proteção para o proprietário se o livro fosse apreendido. Era compreensível que, se as autoridades escolhessem um feitiço ao acaso, e as chances de sua escolha caíssem em um rito muito impressionante, mas pouco eficiente, desse modo a cumplicidade do proprietário com o diabo não poderia ser automaticamente estabelecida.

A Escócia eliminou praticantes suspeitos com maior brutalidade e maior fanatismo, com a Inquisição conduzida pela igreja presbiteriana.

O autor era um estudioso das artes obscuras, antes de tudo com objetivos imorais. Procurava excitação e prazeres carnais ao invés de convocar espíritos malignos e demônios. Enquanto outros feiticeiros se esforçavam para invocar o próprio demônio sob forma humana, o velho feiticeiro conduzia seu Sabbat vestido como o diabo e realizava uma "cerimônia" maquinal de submissão ao mal — sem dúvida, para aumentar a excitação e então deleitar-se e satisfazer sua luxúria. Ele procurou instruções para seus rituais nos velhos manuscritos e livros e destas fontes desenvolveu seu trabalho das artes negras da Inquisição. Nos registros diz-se: é um "livro torpe de conspiração com Satã", prova suficiente para condenar seu possuidor como feiticeiro e hereje a morrer na fogueira. Desse anônimo discípulo de Cipriano, trascrevemos alguns trabalhos de feitiçarias que comprovam o alto grau das prá-

Material com direitos autorais















masculino aparecia comumente. De cada lado duas belas "feiticeiras virgens", as "noivas" simbólicas do diabo, que poderiam despir-se e juntar-se às festividades gerais depois do "serviço" de adoração inicial.

Quando a sociedade está reunida em um semicírculo de frente para o altar, o "alto ministro" designado (usando uma capa preta simples com o pentagrama da Magia Negra nas costas) dá um passo à frente em direção à figura do bode e apresenta um nabo negro com as palavras "Mestre, ajude-nos".

O homem faz uma pausa então, dá um passo a mais e repete:

> "Irei ao altar. Salve-me, Príncipe Satã, dos traidores e dos violentos".

A seguir a "Oração de Satã" é lida do ***Livro Negro*** e pode ser repetida pela assembléia depois do ministro:

> "Oh Satã, tu que és a sombra de Deus e de nós mesmos, digo estas palavras de agonia para tua glória.
>
> Tu és a Dúvida e a Revolta. Sofisma e Impotência, tu vives novamente em nós, como nos séculos atribulados quando reinaste, manchado de sangue das torturas como um mártir obsceno no teu trono das trevas, brandindo em tua mão esquerda o cetro abominável de um sangrento símbolo fálico.
>
> Hoje teus filhos degenerados estão espalhados e celebram teu culto em seus esconderijos. Teus pontífices tradicionais são como pastores cegos, viciados, infames, mágicos presunçosos, envenenadores e párias.
>
> Mas teu povo cresceu e, Satã, tu podes te orgulhar da multidão de teus fiéis, tão pérfidos como tu o desejaste. Este mundo que te nega, tu habitas nele, tu chafurdas nele em rosas mortas de um monte de lixo cediço e malcheiroso.
>
> Tu ganhaste, ó Satã, embora anônimo e obscuro, por mais alguns anos ainda; mas o século por vir irá proclamar tua vingança. Tu renascerás no Anti-Cristo. A ciência dos mistérios subitamente fez jorrar uma onda negra para saciar a sede dos curiosos e ansiosos; homens e mulheres jovens viram-se refletidos nestas ondas de ilusão que intoxica e enlouquece.
>
> Ó fascinante Satã! Arranquei tua máscara de gula voluptuosa e me perdi de amor ante tua face coberta de lágrimas, bela como o rancor eterno e malogrado.
>
> Ó hediondo Satã! Descobri tua ignomínia para revelar

Material com direitos autorais







lista de promessas que o iniciante tem de fazer; cada uma deve ser repetida pela assembléia depois de ter sido proferida por ele:

"Eu nego Deus e toda religião.

Eu ofendo, blasfemo e provoco Deus com todo despeito.

Eu dou minha fé ao Demônio, minha devoção e ofereço meu sacrifício por ele.

Eu voto e prometo solenemente toda minha descendência ao Diabo.

Eu juro ao Demônio fomentar tanta insanidade na sociedade quanto for possível.

Eu juro sempre em nome do Diabo".

Em seguida, o iniciante pratica o ***Osculum Obcenum***, dá um beijo na parte traseira da figura do bode. Feito isto é permitido possuir qualquer donzela ali presente escolhida por ele e deliciar toda a assembléia.

Está terminado o ritual, o banquete ou festim começa no qual vinho, carne, sopa, bacon e pão são consumidos.

Whisky é ingerido em grandes quantidades, alimentos e bebidas afrodisíacas animam o festim.

Em seguida a dança começava, durante a qual os que ainda estavam vestidos tiravam as roupas — e os gritos aumentavam de intensidade: "Há, há! Demônios, Demônios, dancem aqui, dancem aqui! ***Sabbat, Sabbat***!"

Drogas, poções e ungüentos estavam naturalmente muito em evidência e nós examinaremos mas adiante cada um por sua vez. A execução de certos feitiços e rituais são melhor realizados em separado.

Dos atos sexuais, guardam-se as devidas precauções. No caso de mulheres que desejem contatos com demônios ou espíritos do mal, são empregados meios artificiais, a prática da sodomia devia ser evitada uma vez que em muitos países era considerada crime passível de condenação à morte e isto sem dúvida acrescentava uma atração para os que se dedicavam ao mal. Em um manuscrito catalogado no Museu Britânico, está escrito que as feiticeiras e bruxos não se deixavam dominar completamente pelo delírio, uma vez que cada um recitava o seguinte canto para prolongar o clímax de seus prazeres.

Ofano, Oblamo, Ospergo.
Hola Noa Massa
Light, Beff, Celmemati, Adonai,
Cleona, Florit,
Pax Sax Sarax

Material com direitos autorais







fluência de ***Saturno*** e qualidades ***mágicas*** nas partículas destes animais; suas linhas para coser são de seda, tripa de carneiro, nervos humanos, pêlos das partes íntimas, correias de pele de homens, gatos, morcegos, corujas, molas, etc; suas agulhas feitas de espinhos de ouriço-cacheiro, ou ossos dos animais acima mencionados; suas ***penas de escrever*** são de coruja ou corvo e a ***tinta*** é sangue humano; seus ***ungüentos***, gordura humana, sangue, ***usnea***, graxa de sapo, óleo de baleia; seus sinais de ***escrita*** do antigo ***hebreu*** ou ***samaritano***; sua língua, ***hebreu*** ou ***latim***; seu papel devia ser de ***membranas*** de ***crianças*** que chamam de ***pergaminho virgem***, ou pele de gatos ou cabritinhos; e suas ***velas*** de gordura ou medula de homens ou crianças; além disso fazem suas ***fogueiras*** de madeira doce, óleo ou resina; seus ***vasos de barro***, seus ***castiçais*** com três pés, feitos de ossos dos mortos; suas ***espadas*** de aço, sem bainhas, as pontas reversas''.

Para o principal objetivo da Magia Negra, uma veste de linho preto sem costura e sem mangas pode ser usada com um capuz leve, cor de chumbo, nele gravado os signos da Lua, Vênus e Saturno e as palavras ALMALEC, APHIEL, ZARAPHIEL. A tiara a ser usada deve ser feita de verbena e cipreste; os perfumes que são queimados: aloés (babosa), cânfora e estoraque.

Se a cerimônia é realizada para trazer ***desgraça*** ou ***morte*** para alguém, as vestimentas devem ser negras ou cinza-escuro, ao passo que uma argola de chumbo é usada em torno do pescoço. O adepto deve usar um anel guarnecido de um ônix e as guirlandas da cabeça devem ser trançadas de ciprestes cinza e helébora. Os perfumes recomendados são: enxofre, escamônea, alúmem e assa-fétida.

Para ***vingança*** as túnicas devem ser cor de sangue, chama e ferrugem; uma correia de aço na cintura; braceletes para ambos ou pulsos; um anel simples ornamentado com ametista, para ser usado no dedo mínimo da mão esquerda. É importante que todos estes acessórios sejam feitos do mesmo metal. A tiara deve ser entrelaçada de losna (absinto), arruda e guarnecida de ouro.

Para trabalhar com ***sexo-magia***, as vestes devem ser azul-celeste, os ornamentos de cobre e a coroa de violetas. O anel mágico encantado de turquesa, enquanto a tiara e as fivelas

Material com direitos autorais







VELHO BRUXO BARBUDO E SUA COMPANHEIRA FEITICEIRA, EMPUNHANDO LIVROS DE PERVERSÃO ERÓTICA USADOS NA MAGIA NEGRA, APRIMORAM O APRENDIZADO DE JOVENS PRATICANTES DE FEITIÇARIA. OBSERVEM O DETALHE: ENQUANTO OS DOIS ESCOLADOS BRUXOS VESTEM INDUMENTÁRIAS PESADODAS, AS MENINAS EXIBEM SEUS LUXURIANTES E BEM NUTRIDOS CORPOS NUS. SEM DÚVIDA, O RITUAL DE APRENDIZAGEM ASSIM O EXIGE. NÃO SE TRATA DE CENAS DOS PERDIDOS DIAS ATUAIS, COMO SE COSTUMA DIZER NESTE FINAL DO SÉCULO XX. NÃO! A ESTAMPA REPRODUZ AULA DE BRUXARIA NA ESCÓCIA, NO ANO DE 1592

Material com direitos autorais













































TÃO PODEROSAS QUANTO EFICIENTES CERTAS POÇÕES PREPARADAS POR UMA GRANDE BRUXA. A ESTAMPA DA PÁGINA ANTERIOR COMPROVA-O. A VELHA ESPERTA FOI CAPAZ DE INDUZIR O GAROTÃO A BEBER UM CÁLICE DE MÁGICO PREPARADO, PRÓPRIO PARA ATIVAR O MAIS ARDENTE DESEJO SEXUAL INIBIDO. A DOSE FOI TAL QUE O JOVEM NÃO SE CONTEVE E AGARROU A VELHA BRUXA PELA CINTURA E LEVOU-A A UMA CABANA NA FLORESTA PARA FAZER AMOR. MAL SABIA ELE QUE ERA ISSO MESMO O QUE DESEJAVA À BRUXA QUANDO PREPAROU E LHE DEU A BEBER O LÍQUIDO ERÓTICO. OBSERVEM O CONTENTAMENTO ESTAMPADO NA MEDONHA CARA DA FEITICEIRA, EM RAZÃO DA AÇÃO VOLUPTUOSA DO MÁSCULO RAPAZ.

Material com direitos autorais







Esfregando-se com o ungüento, produz-se uma sensação de formigamento que, sem seguida, é de letargia na região do corpo onde foi aplicado. As emanações derivadas dos outros ingredientes conduzem a delírios e visões.

A segunda receita consiste em canabrás d'água, cálamo, cinco-em-rama (farinha das rosáceas), sangue de morcego e óleo.

A canabrás d'água, cicuta ou cicuta d'água, é uma erva venenosa, e sua combinação com os outros ingredientes poderia causar grande excitação quando esfregada na pele — em verdade bem que poderia levar ao delírio. O sangue de morcego é absolutamente inócuo.

Na receita final encontramos a gordura de uma criança pagã. Embora isto não tenha absolutamente qualquer efeito — o que foi amplamente registrado nesta fórmula. As instruções dizem: gordura de criança, suco de canabrás d'água, acônito, potentila, meimendro ou beladona e óleo.

Beladona é, naturalmente, um veneno poderoso e catorze frutos produzirão a morte. Metade desta quantidade causará uma excitação selvagem e delírio. (O princípio ativo da planta, atropina, tem um efeito poderoso também nos olhos). É possível que as emanações produzidas pelos outros componentes pudessem ter algum efeito numa pessoa suscetível, mas essencialmente são empregadas para acrescentar por outro lado um toque de mistério à preparação, em verdade muito simples.

Experiências realizadas já em nossos dias provaram a eficácia das poções que encontramos nos livros de feitiçaria.

Na categoria de ungüento e poções, feiticeiros costumam guardar seus segredos com extremo cuidado, anotando de modo geral as fórmulas com símbolos e códigos só por eles conhecidos. Foi possível decifrar alguns destes, outros infelizmente perderam-se, uma vez que seus autores não deixaram a ***chave*** de seus segredos. Tentativas de interpretação não foram de grande ajuda.

Uma vez que grande número de poções contêm substâncias altamente perigosas, não resta dúvida de que os praticantes das artes negras são peritos na utilização de venenos. Mas ainda assim, com o arsenal especializado em derrotar o inimigo e fazer respeitar sua própria vontade, parece um tanto surpreendente saber que os negromantes têm que recorrer ao envenenamento simples em ocasiões extraordinárias. Com toda certeza, o fazem usando sua habilidade para ocultar o veneno. Nesta

Material com direitos autorais







Defumar-se com sementes de linho e psélio *(psellium)* ou com raízes de violeta e salsa selvagem e verá acontecimentos futuros.

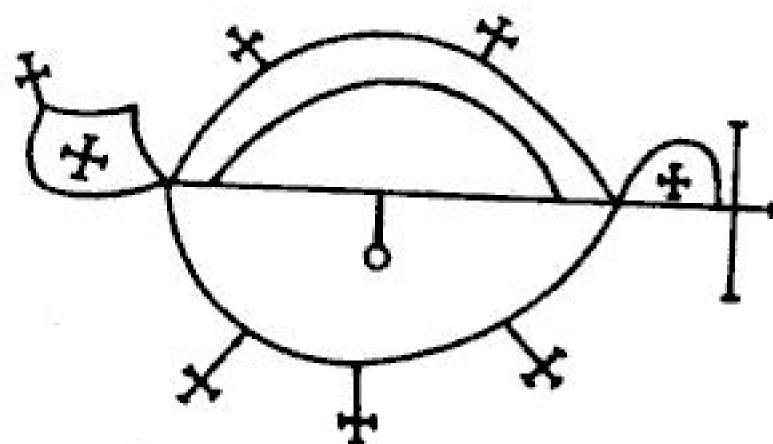
SEGREDOS SECULARES

Feiticeiras e bruxos se esforçam em conseguir com maior empenho a invisibilidade. É a suprema aquisição para eles, a maior prova de perícia e conhecimento dos segredos mais obscuros de sua arte.

A capacidade de desaparecer em forma de neblina e então, como por passe de mágica, reaparecer, é tida por muitos em mais alta conta do que a habilidade de evocar demônios e espíritos, de obter a complacência de homens e mulheres e mesmo da comunicação com os mortos. É exigida a devoção mais escrupulosa ao mal, a observação mais cuidadosa dos detalhes do ritual e — mais importante que tudo — prover os feiticeiros e feiticeiras com o poder mais terrível que poderiam possuir. Um vizinho rancoroso e vingativo — mesmo um adepto da arte secreta — deve pensar duas vezes antes de incorrer no desagrado de um homem que pode se vingar a qualquer tempo e ***nem mesmo seria visto executando isto***!

Várias fórmulas para invisibilidade foram e são largamente usadas pelos seguidores das artes diabólicas de Cipriano. Manuscritos remotos revelam os mais antigos segredos da Magia Negra. Como não podia deixar de ser, os costumeiros rituais repelentes, como estes, por exemplo:

> Colha cinco favas negras. Comece o ritual numa quarta-feira antes do sol nascer. Então tome a cabeça de um homem morto e ponha uma das favas negras em sua boca, duas em seus olhos e duas em seus ouvidos. Então faça em sua cabeça estes símbolos.



Material com direitos autorais







o ovo com a urina da pessoa odiada, grite seu nome e feche o buraco com um pedaço molhado de pergaminho virgem. Então, enterre secretamente o ovo no campo onde estiver e volte para casa sem olhar para trás sequer uma vez. À medida que o ovo começar a se deteriorar, o inimigo terá icterícia. Nenhum remédio pode curá-lo até que o ovo seja retirado da terra e queimado pela mesma mão que o havia enterrado. Caso o ovo esteja deteriorado completamente, aquele que é seu inimigo morrerá dentro do décimo-segundo mês.

Todos sabemos que os que se dedicam aos maléficos trabalhos de Magia Negra temem que não possam repousar em paz depois da morte, a menos que deixem instruções cuidadosas acerca de seu enterro. São de um pergaminho depositado numa caixa secreta do Museu Britânico as seguintes instruções de um feiticeiro para que seus amigos as executassem.

"Costurar o meu corpo numa pele de veado; deitá-lo de costas num ataúde de pedra; fechar bem a tampa com chumbo e ferro; sobre ele depositar uma pedra, amarrada em volta por três correntes pesadíssimas; que sejam recitados salmos e rezadas missas para apaziguar os ataques ferozes dos meus adversários. Se eu repousar em segurança durante três noites, no quarto dia enterrem-me no chão; contudo, temo que a terra que foi sobrecarregada com meus crimes possa se recusar a abrigar-me em seu seio.

Material com direitos autorais







nhecimento público. O gênio oposto é orgulhoso, ambicioso e procura conseguir fortunas por meio pouco recomendável.

7. ACAIAH. Espírito bondoso e paciente, descobridor de assuntos que produzem luzes e engrandecimento; dá possibilidade de ser inventor. O lado oposto é descuidado, negligente e amigo da preguiça; é perigoso à sociedade.

8. CAHETMEL. Espírito religioso, trabalhador honesto, influindo na produção agrícola e outras atividades da natureza, como pesca e caça. O espírito contrário é nocivo às produções da terra e induz à mentira.

9. HAZIEL. Espírito religioso, cumpridor das obrigações; faz favores, amigo fiel e dá proteção nos estudos e nas artes. O lado oposto domina o ódio e a falsidade, procura desunir e enganar seus semelhantes.

10. ALADIAH. Espírito que influi na cura das doenças; dá boa saúde, protege os negócios e a felicidade em geral. É contra a raiva (hidrofobia) e as pestes. O oposto é prejudicial à saúde e aos negócios.

11. LAOVIAH. Espírito da lealdade, talentoso, de bom coração; protege dos raios, procura a fama e a celebridade. O gênio contrário leva à calúnia, ao crime, ao orgulho e à ambição.

12. NAHAIAH. Espírito evolutivo, protege os sábios, alta espiritualidade e discrição, bons costumes: é leal e procura descobrir assuntos misteriosos. O contrário influi na mentira, indiscrição e é abusado.

13. JEZALEL. Espírito amistoso, de fácil compreensão e reconciliação; boa memória e habilidade; fiel na vida conjugal. O gênio adverso é ignorante, mentiroso e tem aversão aos estudos.

14. MEHABEL. Justiceiro, ama a liberdade e libera os oprimidos; protege os inocentes, gosta dos estudos relativos às leis criminais. O oposto é falso testemunho, caluniador em qualquer tipo de processo.

15. HARIEL. Espírito dominador das ciências e artes, é generoso e de bons costumes. O gênio oposto é contrário aos bons costumes e provoca discórdia; é impiedoso e fundador de seitas perigosas.

16. HAKAMIAH. Protege os militares, é valente, caráter franco em questões de honra; fiel a seu juramento e extremamente apaixonado; contrário a seduções fáceis. O espírito contrário é falso, traidor, sedutor e provocador de discórdia, principalmente quanto a assuntos militares.

17. LAUVIAH. Espírito forte, dá ânimo contra a melancolia; sono calmo e revelações em sonhos; produz descobertas, gosto

Material com direitos autorais





You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.















DIA 11

Se você nasceu no dia 11, o dia dos mestres, sente-se bem estar em evidência diante do público; sua inspiração é fértil; é prático. Deve evitar os sonhos de grandeza e tornar-se um realizador. Se o ambiente em que vive for propício, será um excelente conferencista, pois a tribuna é a sua casa. Inclina-se para a religião e poderá ser um ministro ou um conselheiro espiritual. Pode ter sucesso em várias atividades no campo da diplomacia, eletricidade e literatura, já que é dotado de múltiplos talentos. Deve aprender a viver com humildade sob os refletores da fama, pois dessa maneira o reconhecimento dos seus feitos será bem maior do que o esperado. Embora pareça calmo e senhor de si, é altamente tenso e seus projetos só serão realizados com bastante estímulo das pessoas que lhe cercam, caso contrário irá por água abaixo. Seja moderado e não queira impor suas idéias aos outros. Sendo um líder nato, é só expor os motivos e colocar em pauta suas idéias, que serão bem recebidas. Evite o mercenarismo e a avareza, pois não será desta forma que a sua popularidade chegará ao auge. É emocional e exagerado em seus amores e tenta impor aos outros seus padrões morais. Como agnóstico sofrerá se não aprender a viver com humildade.

DIA 12

Se o seu aniversário é o dia 12, você tem a mente aguçada, mas nota-se a tendência rude no falar, o que poderá causar inimizades. Tem grande possibilidade de ser um grande orador ou escritor, devido ao seu raciocínio rápido. Sendo extremamente severo, as profissões mais adequadas seriam criminalista, promotor e professor; também em outras linhas de trabalho nas quais se manteria ocupado com menos gasto de energia: desenhista, farmacêutico, médico, promotor de vendas, salão de beleza, escola de etiqueta e costura. É um excelente chefe de família, mas sempre demonstra o seu lado disciplinador com alguma severidade. Na música você encontrará a verdadeira calma e sossego espiritual.

DIA 13

Se o seu aniversário é o dia 13, você é sistemático e prático em tudo que envolva o trabalho, com tendência a impor idéias

Material com direitos autorais



































































You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.















































































You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.





























You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.









You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.







num lenço e colocá-lo no bolso do seu paletó. Depois beije a mulher uma vez na mão, outra na testa, e outra na boca. Depois de ter acabado de beijá-la, finja ter sucumbido ao charme dela e sinta-se mal. Tire o lenço do bolso neste exato momento e abane-se com ele, certificando-se de que está sentindo o aroma da poção mágica que você colocou nele.

A Bruxa Louise oferece o seguinte feitiço para despertar paixões desenfreadas, dando todas as explicações no número de outubro de 1969 do "Pageant": Pegue um pedaço de seda vermelha e, usando uma faca de cozinha bem afiada, corte ao mesmo tempo dois pedaços pequenos de fazenda em forma de coração, dobrando-a para que os corações saiam idênticos. Coloque uma pitada de alecrim enrolado numa pétala de uma rosa recém-colhida e que foi esfregada com alho entre os corações e, com uma linha e agulha, dê exatamente nove pontos e prenda-os juntos. Use esse ***sachet*** de seda preso com um alfinete do lado esquerdo da sua roupa de baixo, e espere pelos resultados.

O Feitiço da Bruxa Huebner para intensificar o "Sex-Appeal": Tenha à mão uma enorme vela vermelha ou laranja, um dente de alho e um pedaço inteiro de giz. Em seguida, pegue um retrato ou alguma roupa usada do seu amado. Execute seu ritual num aposento fracamente iluminado, sobre um tapete de veludo que foi esticado defronte de retrato ou peça de roupa. Comece acendendo a vela e, segurando-a com a mão esquerda, levante a vela até a altura do seu coração. Segure tanto o alho quanto o giz com sua mão direita. Fixe o olhar no retrato ou roupa do seu amado e, abaixando-se ainda com a vela na mão, desenhe um círculo a sua volta usando o giz. Imagine que o círculo é seu próprio universo particular. Concentre-se no seu pequeno mundo onde não há ninguém mais além de você, até sentir seu poder brotar. Então repita o seguinte verso:

Acenda o fogo
Brilha a chama
Vermelho é a cor
Do Desejo.

Feitiço de Amor Mexicano: Vire uma fotografia ou imagem de um santo de cabeça para baixo enquanto pronuncia o nome dele e o ameaçe de que ficará naquela posição até que a pessoa desejada apareça.

Para Obter o Amor de uma Pessoa: Esfregue as mãos no suco de verbena e toque na pessoa de seu desejo que ficará logo enamorada.

Material com direitos autorais





You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



Mau é a flor de lis e um broche na forma de porco, que evita que a maldição atinja a pessoa que o use, já que os porcos são extremamente vulneráveis a essas maldições. Na Grécia antiga o amuleto de Medusa e o caduceu, símbolo moderno da medicina, eram amuletos de grande fama. Os romanos preferiam amuletos no formato do órgão sexual masculino, feitos de metais preciosos, usados em correntes, e não era pouco comum encontrar crianças romanas usando chupetas de coral do formato do órgão masculino. Outros amuletos muito usados eram contas, nozes, grãos de cereais e conchas, usados em colares em volta do pescoço.

Os dedos da mão simbolizam um ótimo amuleto contra o Olho Mau; o dedo polegar é introduzido entre o dedo indicador e o dedo médio, sendo que este último e mais o anular e o mínimo ficam dobrados para baixo. Ficando apenas o polegar e o mínimo voltados para cima, ficam simbolizando os "Chifres do Demônio". O dedo polegar colocado entre o indicador e o médio simboliza a "figa" que representa uma imprecação dirigida contra o Olho Mau e que tem o poder de afastar seus efeitos, crença mantida até hoje. Esses e outros gestos semelhantes feitos com as mãos, simbolizando o órgão sexual masculino como a fonte de fertilidade e poder, são usados como métodos de defesa contra o Olho Mau.

O véu de uma noiva é um dos outros meios de defesa empregados pelas pessoas que temem o Olho Mau e talvez seja o método mais utilizado nos dias de hoje.

Muitas coisas podem ser apontadas para confirmar a existência do Olho Mau. A expressão ". . . se um olhar matasse. . ." usada por muitas pessoas, é prova cabal disso. Em alguns lugares, especialmente naqueles onde se exercem profissões perigosas, o encontro com uma pessoa vesga é considerado um mau presságio, enquanto que entre os artistas as penas de um pavão são consideradas perigosas, pois seu desenho representa, segundo antiga lenda grega, o olhar invejoso de Juno. (Diz a lenda que logo após a morte de Argus, que possuía cem olhos, Juno mandou arrancá-los e colocou-os na cauda de um pavão, que poderia assim, a um só tempo, tomar conta de Júpiter, marido de Juno, e de suas amantes.)

TRUQUES PARA DESENVOLVER O SEU OLHO-MAU

Amarre e enterre juntos nove sapos presos por uma corda.
Tenha uma caixa de sapos vivos bem embaixo de sua cama.

Material com direitos autorais







Para fazer com que seu inimigo(a) fique maluco, coloque um punhado de seu cabelo dentro de um ninho de pássaros ou então debaixo de uma raiz nova de árvore, de forma que o cabelo fique logo enterrado debaixo da árvore quando as raízes começarem a se desenvolver.

Para vingar-se de um antigo namorado(a) que resolveu casar-se com um(a) rival, faça o seguinte: quebre a casca de um caranguejo em pedaços bem pequenos e depois transforme tudo numa farinha bem fina que deverá ser misturada na comida dele(a); ao mesmo tempo, coloque um punhado de seus cabelos dentro de um ninho de pássaros, para que o casamento jamais dê certo. O antigo namorado(a) jamais conseguirá esquecê-lo(la), imaginando o quanto poderia ter sido feliz se tivesse permanecido a seu lado.

Para tornar impotente um amante infiel faça da seguinte maneira: dê três nós em seguida numa faixa de couro, repetindo incessantemente o seguinte. "Com esses três nós crio um laço mais forte que somente poderá ser desmanchado por mim, se eu estiver disposto(a)". Depois esconda a fita de couro num lugar que só você conheça, de maneira que possa ser a única pessoa a poder desmanchar o feitiço, se tal for do seu interesse. Enquanto o feitiço não for desmanchado, ao enfeitiçado somente será possível manter relações com você, com ninguém mais.

PÓS E FÓRMULAS MÁGICAS

Drogas legendárias que asseguram potência sexual são usadas na China há mais de quatro mil anos, e um intenso comércio de fórmulas milagrosas e exóticas continua a seguir a antiga tradição. Muitas são caras, considerando-se a raridade das matérias-primas.

Famosa entre as panacéias que garantem a restauração da masculinidade enfraquecida está o chifre de rinoceronte.

Muitos dos antigos remédios usados na China provêm das plantas e animais marinhos, enquanto outros medicamentos mágicos, profundamente exóticos, tais como testículos de macaco do Sarawak, Malásia; ninhos de andorinha de Burma, e pedaços de cervo e antílope tanto do Norte da China quanto da Rússia. Sangue de cobra, raiz de ***Ginseng*** e sopa de ninho de passarinho são também usados pelos orientais para devolver o vigor sexual.

A parte exterior aveludada que cobre os chifres dos cervos é arrancada fora e misturada com certas ervas para produzir

Material com direitos autorais

um elixir que é considerado como tendo alto teor de vitaminas e minerais que restauram os tecidos dos músculos e das células.

O chifre do cervo é há muito tempo considerado no Oriente como um dos mais importantes restauradores da juventude, enquanto que os alasquenses aclamam seus cervos como descendentes dos animais siberianos, notados por sua excepcional força e vigor.

Certas ervas são há muito tempo populares como restauradoras das forças vitais masculinas, sendo o alho a mais comum delas. Em uso há mais de cinco mil anos, o alho tem sido utilizado na cura de quase todas as doenças comuns ao homem. Os escravos egípcios, trabalhando na legendária pirâmide de Queops, recebiam diariamente como prêmio uma porção revitalizante de alho para manter as forças. Aristófanes proclamou o suco de alho como sendo um revitalizador da potência sexual masculina, enquanto que nenhuma provisão de um barco Viking estava completa sem um estoque dos pequenos e poderosos dentes-de-alho para manter os vigorosos e robustos marinheiros com boa saúde, durante suas longas viagens pelo oceano. Mais recentemente, tem-se atribuído a essa erva milagrosa o fato de muitos homens chegarem à velhice ainda bastante vigorosos, como acontece em vários países europeus, notados pela longevidade de seus camponeses.

As sementes da abóbora-moranga, símbolo da fertilidade e saúde entre os chineses, são comida saudável e de mágicos poderes reconstituintes. Autoridades médicas da Alemanha mostram que as sementes douradas contêm um "hormônio natural" que afeta a produção de hormônios do corpo, aumentando a potência sexual dos homens idosos.

Ginseng é outra erva notada por suas propriedades curativas e revigorantes. Como a acupuntura e outras antigas tradições do Extremo Oriente, o ***Ginseng*** tem ação gonadotrópica, isto é, serve para estimular as glândulas reprodutoras tanto no homem quanto na mulher. Essas e outras descobertas semelhantes parecem comprovar a velha reputação que o ***Ginseng*** alcançou, como o remédio seguro para uma vida longa e vigorosa.

Alma D., aos sessenta e três anos de idade, descobriu que queria manter relações sexuais com seu marido Art com muito mais freqüência do que os setenta e quatro anos dele permitiam.

Para não levantar suspeitas em Art, Alma começou a esconder estranhos sortimentos de ervas que havia comprado, misturando-as nos pratos favoritos dele.

Alma moeu cuidadosamente sementes de abóbora-moranga

Material com direitos autorais







I

Ritual de iniciação do noviço para feiticeiro ou feiticeira

Este é o ritual completo de iniciação de um jovem noviço, rapaz ou moça, para a categoria de sacerdote do culto satânico por uma sacerdotisa do mesmo.

Ritual

Em primeiro lugar a sacerdotisa e o noviço banham-se em água quente e então entram no lugar de iniciação completamente nus.

A sacerdotisa agora entra no grande círculo mágico sozinha, deixando-o do lado de fora. Retraça o círculo usando seu ***athame*** (espada ritual) e deixando uma entrada. A seguir, aproximando-se da entrada, ergue seu ***Athame*** em arco e completa o círculo. Serpenteia em torno do círculo três vezes na ***direção dos ponteiros do relógio*** com um passo de dança, chamando os Poderosos do LESTE, SUL, OESTE e NORTE para se apresentar; então, dançando em torno várias vezes, em silêncio, clama:

Material com direitos autorais






ISBN 978-85-347-0336-9
9 788534 703369

Material com direitos autorais